JULHO . AGOSTO . 2011

# Jornal Espiritismo

Ano VI | N.º 47 | Jornal Bimestral da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal | Director . Ulisses Lopes | Preço € 0.50

foto loucomotiv

## ENTREVISTA
# ANDRÉ LUIZ – CONHECENDO NOSSO LAR

Estas linhas saem de um arquivo já do século passado. As perguntas foram colocadas aos médiuns Chico Xavier e Waldo Vieira e quem responde é o Espírito André Luiz. O texto consta no livro «Conhecendo Nosso Lar», de Worney Almeida de Souza, e a posteriori do «Anuário Espírita» de 1964. Se é actual? Confira...

Pág. 11

## FEDERAÇÃO
### CURSO DE CAPACITAÇÃO

A Federação Espírita Portuguesa organizou entre 10 a 12 de Junho um Curso de Capacitação de Trabalhadores Espíritas, em parceria com a Federação Espírita Brasileira, pelo que conta com as presenças de Nestor Masotti e Fernando Ribeiro.

Pág. 3

## CRÓNICA
### BIN LADEN ESTÁ VIVO

O telemóvel tocou. Mais um SMS. Fui ver a mensagem. Ao ler, a notícia: "Mataram o Bin Laden, finalmente". O texto era de alegria e de alívio! Puxando dos conhecimentos que a doutrina espírita me deu, fiquei a pensar com os meus botões: será que o mataram mesmo?

Pág. 12

## OPINIÃO
### MÚSICA SOLAR

Na compreensão da atmosfera solar, cientistas da Universidade de Sheffield, em Inglaterra, utilizaram recursos informáticos e os mais complexos modelos matemáticos na análise de imagens de satélite para reproduzir sons harmónicos associados à actividade da camada mais externa do Sol.

Pág. 13

## OPINIÃO
### A MULHER ADÚLTERA E O AMOR

Esta é uma história, de amor. O episódio da mulher adúltera terá ocorrido no segundo ano da vida pública de Jesus, quando o Mestre começava a tornar-se conhecido pela doutrina de amor e perdão que professava.

Pág. 14

# Reter o bem

**foto**loucomotiv

Ouve-se por vezes: não há ser mais adaptável ao meio do que o homem!
Não será rigorosamente assim, mas a força de expressão faz sentido.
Essa capacidade de adaptação também acontece com todos os seres vivos nalguma percentagem e, embora seja visto quase sempre apenas pelo ângulo material, certo é que essa capacidade sem um motor interno, espiritual, mental, do pensamento, por si só soçobraria.
Na natureza, há seres que se adaptam ao Verão entrando numa espécie de letargia algures numa reentrância fresca, como ocorre com alguns insectos, no pico do calor do dia, e no lado oposto do calendário não faltam exemplos de demorada hibernação, como ocorre com morcegos. A crise da falta de alimento faz com que abrandem o ritmo metabólico e preservem o organismo até que o tempo melhore e viabilize a sua sobrevivência. Outras espécies mudam de continente com vantagens mais que compreendidas.
Por sua vez, o ser humano quando enfrenta crises é chamado também a encontrar soluções.
Muitos emigram em busca de trabalho para conseguirem o seu sustento, como acontece há já tantos séculos. Outros olham a crise com um engenho peculiar e conseguem um nicho de negócio que lhes permita o êxito.
Mas a verdade é que as crises não são de agora e abrangem os domínios mais diversos da vida humana. Na verdade, nunca ninguém deixou de viver sob o gume desse processo que pede adaptação pela positiva. Inclusive, a nível pessoal, no burilamento evolutivo da personalidade, afinal, a grande meta entrevista pela reencarnação.
Joana estava deprimida, a Manel doía-lhe a solidão, Joaquim tinha alguma dependência do álcool, Tomé tinha predisposição para a impaciência e a agressividade...
A depressão pode resultar de omissão de conduta activa na edificação de algo útil, a solidão é um luxo para quem não giza actividades de interesse geral que lhe dê prazer desempenhar sempre que possível.
A toxicodependência, se o adicto realmente quiser, cura-se com tratamento médico e psicológico adequado. A falta de paciência e a agressividade a própria pessoa pode tratá-las com exercícios que desenvolvam auto-estima, humildade, entendimento e amor ao seu semelhante...
No labor dos milénios, vida após vida, é igualmente verdade que as crises apontam sempre, em termos pessoais e colectivos, o que não foi conseguido e está por fazer.
Por muito que não gostemos das nossas crises, são remédios da vida que quer pousar o aguilhão e abre janelas para oportunidades que surgem nem sempre quando queremos mas quando estamos verdadeiramente prontos para as tomar em mãos.
Mas são tão necessárias também as clareiras de paz enquanto se avança. É nesse sentido que lhe fazemos estas páginas, guardando a certeza de que em tudo o que se passa connosco e à nossa volta resta escolhermos invariavelmente o ângulo construtivo, para que a luz interior não estremeça e, realizando nós próprios a nossa pequena fatia de serviço, Deus fará fazer tudo o que resta.

**Por Jorge Gomes**

# O passista falante

**foto**loucomotiv

Alice era o que podemos chamar de passista dedicada. Tinha uma verdadeira adoração pela actividade do passe. Desde que começou a frequentar a instituição, o seu sonho fora colaborar na equipa de passistas.
Participou nos cursos, mostrou-se interessada e foi aceite na equipa.
Ela tinha aprendido, no curso, que muitas pessoas adquiriam determinados tiques desnecessários, e resolveu zelar desde o início de suas actividades para não incorrer em erro algum.
Passou a observar as pessoas, com o intuito de aprender, e evitar erros, e não, conforme dizia inicialmente, para comentar com os outros o que recolhia de informação.
Começou, então, a preparar uma listagem das incoerências que via, catalogando cada tipo de passista de acordo com uma classificação toda sua.
Certo dia, estava na sala dos passes, a ouvir a palestra, quando uma amiga sua, companheira no trabalho do passe, se sentou ao seu lado. Começaram a conversar, apesar da palestra estar em curso e Alice começou a empolgar-se, fazendo uma lista à amiga sobre os diversos tipos de passista que já havia registado.
Passista aconselhador: aquele que insiste em dar conselhos às pessoas no próprio salão. Interrompe a actividade, ou marca para depois uma conversa de esclarecimento. Este tipo de passista é parente do passista intuitivo.
Passista intuitivo: aquele que durante a aplicação do passe "recebe" orientações acerca do problema da pessoa, indicando determinados cuidados. Em alguns casos, o procedimento do passista é discreto. Há outros, os passistas mais intuitivos, que chegam a assumir atitudes esdrúxulas como, por exemplo, baixar-se até ao chão para aplicar o passe no pé do doente.
Passista farmacêutico: aquele que, apesar das orientações contrárias, insiste em recomendar algum tipo de medicamento, um chazinho, um cloreto de cálcio ou magnésio, uma barbatana de tubarão...
Passista ginasta: aquele que dá uma verdadeira aula de ginástica aeróbica. Ele balança-se, gesticula violentamente, agita-se. Nos dias de extremo calor, termina as suas actividades cansado e suado, e diz - Caramba, como doei energia hoje! Este passista é primo do passista torturador.
Passista torturador: aquele que aplica o passe com movimentos velozes, próximos à orelha da pessoa. Ele faz com que a pessoa fique tensa, a orar para que acabe o passe rapidamente, antes de receber uma pancada na cabeça, lhe arranquem a orelha, ou até consiga uma fractura no nariz.
Passista asmático: aquele que ao aplicar o passe, emite ruídos acentuados, aparentando dificuldade de respiração. Apresenta-se, às vezes, tão exagerado, que a pessoa que recebe o passe tem vontade de o abanar, ou chamar um médico.
Passista espanhol: aquele que insiste em ficar estalando os dedos. Parece até que utiliza castanholas pela altura do barulho que consegue fazer.
Passista chaminé: aquele que nem nos dias de trabalho consegue parar de fumar. Esta tipologia pode ser também chamada de passista-hortelã, pois utiliza muitas pastilhas para minimizar o hálito do tabaco.
Passista "desinfectado": aquele que não consegue ficar sem a bebida alcoólica. Este passista apresenta, dependendo do grau de adiantamento do vício, muitas características interessantes que variam, desde o hálito "puro", até a dificuldade de se manter em pé.
Ia continuar a lista, quando uma velhinha que se encontrava próximo, falou:
- Minha filha, coloca na tua lista, o passista falante.
Alice, interessada, perguntou:
- E quais as características?
A velhinha, tranquila, disse:
- Conversar com os seus amigos na Sala de Passe, sem se preocupar com a palestra em desenvolvimento, desrespeitando as pessoas interessadas em aprender.
Alice, envergonhada, desculpou-se e anotou mais um tipo de passista na sua longa lista...

**Adaptado de http://www.espirito.org.br/portal/artigos/diversos/comportamento/na-casa-espirita.html#dois**

# Curso de Capacitação de Trabalhadores

A Federação Espírita Portuguesa organizou entre 10 a 12 de Junho um Curso de Capacitação de Trabalhadores Espíritas, em parceria com a Federação Espírita Brasileira, pelo que conta com as presenças de Nestor Masotti e Fernando Ribeiro.
Este curso destinou-se exclusivamente a trabalhadores de casas espíritas e esteve aberto a todos os grupos espíritas de Portugal, tendo sido ministrado por colaboradores da Federação Espírita Brasileira dentro do Programa de Integração e Apoio Recíproco entre a FEP e a FEB.
Os temas a tratar relacionaram-se com as actividades dos centros espíritas, o Trabalho Federativo e de Unificação do Movimento Espírita.

# VIII Congresso Nacional de Espiritismo

A Federação Espírita Portuguesa confiou à União da Região do Porto a constituição da Comissão de Coordenação que se ocupará da organização do Congresso Nacional, já em Outubro.
A apresentação de trabalhos destina-se apenas a representantes das associações federadas. O tema central é «A Nova Era – são chegados os Tempos». Os subtemas são «Das Leis Morais (O Livro dos Espíritos - Parte terceira).
Cada Grupo federado só poderá candidatar um trabalho e deverá fazê-lo de acordo com os regulamentos existentes. Ao todo serão apresentados 12 trabalhos. Para obter informações detalhadas, de como proceder, deverá solicitar à Comissão Coordenadora o envio dos regulamentos e orientações respectivos.
Os trabalhos serão admitidos até 31 de Agosto de 2011 (data do correio).
Os direitos de autor dos trabalhos de âmbito literário são automaticamente transferidos para a Federação Espírita Portuguesa, reservando-se esta entidade ao direito de publicação dos mesmos.
"Unir esforços, trabalhar e vibrar em favor Causa que nos é comum é o estímulo em que desejamos transformar, com a sua presença, o VIII Congresso Nacional de Espiritismo".
Estas algumas palavras da Comissão de Coordenação, convidando todos os Espíritas e simpatizantes a estarem presentes no próximo Congresso Nacional que terá lugar no Forum da Maia, nos dias 29 e 30 de Outubro. Data-limite para inscrições: 20 de Setembro de 2011. Valor da inscrição: 35 euros.
O contacto fica aqui para os interessados em mais informações: cneportugal@gmail.com. Tel. 922 140 448 – www.cneportugal.org.

# Faça chegar as suas notícias ao InfoFEP

Naquele espaço pretende a Federação «dar a conhecer os eventos de carácter mais genérico, a fim de se poderem calendarizar outros eventos, evitando, quando possível, as sobreposições e permitindo um planeamento atempado para possíveis visitas ou presenças».
O "InfoFEP" está «ao dispor de todos os interessados em fazer chegar informação das diversas actividades do movimento, numa periodicidade, no mínimo, mensal, bastando para isso enviar as suas notícias para fep.informa@feportuguesa.pt».

## FICHA TÉCNICA

Jornal de Espiritismo
Periódico Bimestral
Director: Ulisses Lopes
Editor: Jorge Gomes
Maquetagem: www.loucomotiv.com
Fotografia: Loucomotiv e Arquivo
Tiragem: 2000 Exemplares
Registado no Instituto da Comunicação Social com o n.º 124325
Depósito Legal: 201396/03

Administração e Redacção
ADEP - Rua do Espírito Santo, N.º 38, Cave
Nogueira – 4710-144 BRAGA

Assinaturas
Jornal de Espiritismo
Apartado 161
4711-910 BRAGA
E-mail
jornal@adeportugal.org

Conselho de Administração
Noémia Margarido, Isaías Sousa

Publicidade
Apartado 161
4711-910 BRAGA
pub@adeportugal.org
Propriedade
Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal

ADEP
NIPC 504 605 860
Apartado 161
4711-910 Braga
E-mail: adep@adeportugal.org
http://www.adeportugal.org

Impressão
Oficinas de S. José – Braga

# Palavras dos leitores

Embora normalmente a maior parte do correio recebido seja no sentido de dar apoio moral, há outros que trazem sugestões. Tal qual acontece com as duas primeiras mensagens. Além disso, a realidade da internet alarga as fronteiras de Portugal para o

fotoloucomotiv

### Revue Spirite

Em 9 de Maio Eda Magalhães, do Brasil, escreve: «Bom dia, apenas gostaria de indicar dois sites para quem esteja interessado: um é de um programa essencialmente espírita, apresentado todos os domingos no Brasil e em que vários palestrantes vão e dão sua contribuição; o site é www.transicao.tv.br, dá para assistir pela net inclusive programas anteriores. E o outro site é o da Federação Espírita brasileira, www.febnet.org , onde percebi que nos sites dos centros espíritas daqui de Portugal têm todas as obras básicas do espiritismo, mas não têm as revistas espíritas escritas também por Kardec. Neste site da Federação há publicações de 1858 a 1869, só precisando fazer o download».

### Rádio Espírita

Carlos Garcia, em 30 de Maio diz também do Brasil: «Olá queridos amigos da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal! Queremos acusar o recebimento do "Jornal Espiritismo" e agradecer o envio. Informamos que ele é usado no nosso programa "Observatório Espírita", que vai ao ar todas as sextas feiras a partir das 20h30 através da Rádio Espírita Campinas, www.radioespirita.org.br. Um forte abraço!».

### Tinha de trabalhar

Em 8 de Maio Paulo escreve do Brasil: «Em primeiro lugar o meu obrigado pelo apoio prestado. Estou entrando em contacto pois minha dúvida permanece. Tenho sido consultado como paciente devido a alguns sintomas (tonturas fortes, vontade de desmaiar ou vontade de fechar os olhos, sonolência e dores de cabeça). Depois de algum tempo, foi-me dito noutro local que "tinha de trabalhar para me libertar". Como deve imaginar, a confusão é muita na minha mente, mudei muito a minha forma de pensar relativamente ao Espiritismo, com o qual a minha vida ganhou outra luz. Tenho procurado desde então uma resposta mas não tenho encontrado como me libertar e, principalmente, auxiliar os nossos irmãos no que for necessário, se realmente sou possuidor de tão belo dom doado por Jesus. Muito obrigado pela atenção e muita luz no vosso caminho».

A resposta seguiu: «Olá Paulo, votos de muita paz. No Espiritismo encaramos a mediunidade não como uma "obrigação", mas como mais uma oportunidade de servir. É natural que nos primeiros tempos em que a faculdade se manifesta se sinta algum mal-estar. Um amigo nosso costuma comparar o despertar da mediunidade a um aparelho de rádio que se liga e que ainda não está sintonizado. Enquanto andamos a "sintonizar" a nossa mediunidade é natural sentir, ver, ouvir muita coisa que não desejaríamos. No entanto, após o "aparelho sintonizado", tudo começa a ser muito mais harmonioso.

Como vive além-mar, no site da Federação Espírita Brasileira encontrará endereços de casas espíritas idóneas onde terá oportunidade de estudar Espiritismo. A educação da mediunidade tem como base a renovação interior no bem e o compromisso interior com o evangelho de Jesus. Para o candidato a médium, a palestrante, a qualquer tipo de tarefa espírita, a base é sempre essa: estudo, renovação no bem, oração, disciplina sem constrangimento».

### O desporto deve ser uma fonte de alegria

Maria dizia em 10 de Maio: «A minha vida está virada de cabeça para baixo, perdi tudo de bom que tinha, não tenho vontade de viver, emagreci 11 kg, ando cansada, estou realmente sem saber o que fazer daí me dirigir a ti. Antes era só comigo e agora é também com o meu filhote e o meu desespero aumentou ainda mais. O meu filho tem 9 anos e joga numa equipa de futebol que entrou este ano em competição. Da parte da família ele tem todo o apoio e conversamos bastante com ele para ele conseguir entender certas atitudes das pessoas. Ele é bom jogador e está referenciado pelo treinador, é peça indispensável da equipa e tudo começou a piorar quando foram convidados para um torneio internacional, os treinadores decidiram levar a equipa mais velha com 2 anos de competição mas da equipa dos pequeninos (do meu) decidiu levá-lo; a partir daí começou - a criança não tem culpa de nada e ouve "bocas" dos pais dos outros. Nesse torneio ele nem parecia o mesmo, estava triste, em baixo de forma, mal corria, parecia que não tinha forças nenhumas, até dores de cabeça ele teve. O próprio treinador pensou que ele estivesse doente. Há um pai que tem a mania de o agarrar pelo braço e até lhe diz, se és dos melhores então mostra... A forma física dele foi abaixo e perante os treinos vê-se que algo se passa com ele, o que não acontece na equipa da escola. Sinto-me a cada dia que passa mais sem forças para seguir em frente, e um amigo deu-me o conselho de vos contactar».

Vai a resposta dias mais tarde: «Olá Maria, queira desculpar o atraso na resposta, que se deveu a problemas técnicos. A doutrina espírita, não pretendendo de forma alguma substituir a medicina (pelo contrário), pode ser de muita valia para ajudar a suportar os revezes da vida. Se se sente à beira de um estado depressivo, para além de consultar o seu médico, sugerimos que estude Espiritismo, que leia as obras básicas espíritas, que frequente um centro espírita. É gratuito e sem compromissos.

Quanto ao seu filho, esse é mais um de muitos casos lamentáveis, infelizmente ainda muito comuns em Portugal, em que se tenta transpor para o desporto infanto-juvenil os vícios e os preconceitos da desporto profissional dos adultos. Ainda recentemente falámos com a mãe de uma menina que foi afastada da equipa de futebol em que jogava, porque a equipa era masculina e os pais dos rapazes sentiam-se ultrajados por haver uma rapariga a "roubar o lugar" a um rapaz... É essencial que o seu filho entenda que não há nada de errado com ele. O desporto deve ser uma fonte de alegria e de saúde, física e mental, e não uma causa de ansiedade. As crianças entendem que há pessoas inteligentes e outras que nem por isso. Os pais que ficaram vexados por o seu filho ter sido escolhido, pertencem ainda ao grupo dos menos inteligentes. Fale também com o treinador, que é peça fundamental para resolver o problema.

# PÉRIPLO DE RAUL TEIXEIRA

fotoarquivo

José Raul Teixeira é um dos maiores divulgadores da doutrina espírita a nível mundial. Fá-lo a título gratuito, levando o esclarecimento e consolo pelos quatro cantos do mundo. Esteve em Portugal a convite da Federação Espírita Portuguesa onde efectuou longo périplo por terras lusas.
Natural da cidade de Niterói (RJ), Raul Teixeira é licenciado em Física, mestre e doutor em educação. Professor aposentado da Universidade Federal Fluminense, é um dos fundadores da Sociedade Espírita Fraternidade, localizada em Niterói (RJ), Brasil, instituição esta que mantém uma obra de Assistência Social Espírita denominada "Remanso Fraterno", que atende a crianças e família socialmente carentes, apoiando-as no seu soerguimento material e espiritual. Conferencista dos mais requisitados no Brasil e no Exterior, já levou a mensagem espírita a 45 países, tendo servido como médium na recepção de 35 livros, publicados pela Editora Fráter, cuja receita reverte para a referida obra de assistência social.
Anualmente desloca-se a Portugal a convite da Federação Espírita Portuguesa. O seu verbo esclarecido e lúcido, acutilante consegue prender a atenção das pessoas, levando esclarecimento doutrinário, espírita e consequentemente consolo.
Conferenciou no Funchal (Madeira), em São Miguel, na Universidade dos Açores, na Ilha Terceira na escola Superior de Enfermagem, nos dias 23, 24 e 25 de Maio, respectivamente. No dia 26 de Maio, efectuou brilhante palestra no auditório da EXPOESTE, nas Caldas da Rainha, em evento organizado conjuntamente pelos dois centros espíritas existentes na cidade, onde efectuou brilhante viagem pela história da mulher no mundo, desde tempos recônditos até aos dias de hoje, mostrando o papel preponderante da mulher na sociedade, onde com um misto de conhecimento, humor e acutilância conseguiu prender as cerca de 200 pessoas presentes neste evento.
Referiu a presença da mulher nos momentos mais graves da sociedade terrestre, no aparecimento do espiritismo, realçando entre outras o papel da meninas Boudin, Madame D' Esperance, Florence Cooke, Eusápia Paladino, entre muitas outras pelo mundo fora.
Falou das provas da imortalidade do espírito, e do caminho interior que como humanidade temos de trilhar em busca da felicidade, do bem-estar pessoal, auxiliando na transformação do tecido social da humanidade, ao nível moral.
Seguiram-se palestras em Coimbra, Porto, um seminário no Porto, palestras em Águeda, Albufeira, Universidade de Évora, Federação Espírita Portuguesa (Amadora) bem como um seminário na FEP.
O Prof. Dr. Raul Teixeira deixou um rasto de luz, de boa disposição, de energia, de ânimo por onde passou e voltará em breve a Portugal, por ocasião do próximo Congresso Nacional de Espiritismo que decorrerá em Outubro na cidade da Maia, numa organização da Federação Espírita Portuguesa.
**Por José Lucas**

# JORNADAS ESPÍRITAS DE LISBOA

fotoarquivo

Como vem sendo hábito desde há 21 anos, as Jornadas Espíritas de Lisboa decorreram no Centro Espírita Perdão e Caridade no último domingo de Maio, dia 29.
Estiveram presentes o representante da Federação Espírita Portuguesa, Paulo Henriques, o representante da União Espírita da Região de Lisboa, Rui Marta, a representante do DIJ–FEP, Maria Emília Barros e vários centros espíritas nacionais, nomeadamente a FEC, A Casa do Caminho, A. C. E. de Santarém, A. B. F., Arnaldo Matos, entre outras e muitos trabalhadores e visitantes anónimos.
Este ano a homenagem prendeu-se com os 150 anos da publicação de "O Livro dos Mediuns" (1861/2011) de Allan Kardec, que um pouco por todo o mundo, a comunidade espírita está a comemorar, apesar deste conhecimento ter uma dimensão universal.
A introdução a "O Livro dos Médiuns" foi feita pela Teresa Carvalho (CEPC), que lembrou a importância do estudo deste livro, para que se possa desempenhar melhor auxílio. Reconhecer a existência e as propriedades do perispírito ajuda a compreender o fenómeno mediúnico e suas consequências. Chamou também a atenção para a necessidade de haver afinidade entre os trabalhadores, o mesmo objectivo de auxiliar, pontualidade e estudo.
O visitante convidado este ano foi António Mendonça da Associação Cultural Espírita de Santarém, que nos levou a "Revisitar o Livro dos Médiuns".
Facto importante a destacar no médium é a necessidade de educação da sua mediunidade, para além da reforma íntima – dever de todos.
O tema da palestra seguinte foi-nos trazido pelo Rui Carvalho (CEPC), "Obsessão e Mediunidade".
Caracterizou o fenómeno que pode ser mediúnico ou anímico e importa ter atenção à diferença; realçou que os fenómenos de efeitos físicos servem para nos despertar para a realidade espiritual e os de efeitos inteligentes orientam-nos para o desenvolvimento moral. A importância da moral do médium e a sua relação com a obsessão foi explanada e mais uma vez ficou sublinhada a importância do estudo e de uma análise (própria) constante. Como terapêutica para casos obsessivos (que podem ser por influência de desencarnados, como de encarnados) ficou a orientação: Reforma moral; Prece; Fluidoterapia-Passe magnético/Água fluidificada; Atendimento dentro do centro espírita; Assistência médica e psicológica, e acrescentamos nós - Trabalho no Bem.
Margarida Henriques aproveitou a ocasião e aconselhou a leitura de um livro "Médiuns e Mediunidades" de Vianna de Carvalho, psicografia de Divaldo Franco, como subsídio complementar a esta obra de Allan Kardec. O Jogral Espírita de Lisboa, encerrou a parte da manhã. A seguir ao almoço Nuno Emanuel (CEPC) proferiu uma palestra sobre "Reuniões Mediúnicas", onde para além de nos relembrar dos deveres e responsabilidades que todos os intervenientes têm de ter, ia acompanhando com citações de livros e imagens das capas dos mesmos. Excelente oportunidade para divulgação de obras complementares a "O Livro dos Médiuns".
Após as palestras houve lugar a debate público, onde quem se encontrava presente teve oportunidade de colocar questões aos palestrantes, sendo a moderação a cargo do Antero Ricardo e Carlos Alberto Ferreira.
As XXI Jornadas Espíritas de Lisboa foram encerradas com uma prece de agradecimento feita pela Berta (CEPC) com os votos de cá nos encontrarmos todos para o ano.
**Por M. Elisa Viegas**

# COMUNHÃO ESPÍRITA CRISTÃ DE LISBOA

Sábado,14 de Maio, pelas 11 horas, Manuela Vasconcelos, presidente da Comunhão Espírita Cristã de Lisboa, palestrou na Universidade Lusófona do Porto. O tema foi "O QUE É O ESPIRITISMO".
Manuela Vasconcelos é autora de obras como «Fernando de Lacerda, o médium português», «História do Movimento Espírita Português» e «Grandes vultos do Movimento Espírita Português».

# LEÇA DA PALMEIRA: NÚCLEO ESPÍRITA ROSA DOS VENTOS

O Núcleo Espírita Rosa dos Ventos* teve em Maio, às sextas-feiras pelas 21h00, o seguinte ciclo de palestras: dia 6, "Alcoolismo e toxicodependência", por José António Luz. Dia 13, "Momentos com Divaldo Franco", por Casimiro Ramos. Dia 20, "Conflitos existenciais" por Fátima Almeida e Tito Pinto. Dia 27, "Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda", por Francisco Assis.
* Rua General Humberto Delgado, 354 r/c 4450-699 Leça da Palmeira, com página na Internet em www.nervespiritismo.com Telef: 229962395/965384111.

# II Encontro Espírita do Algarve

fotoarquivo

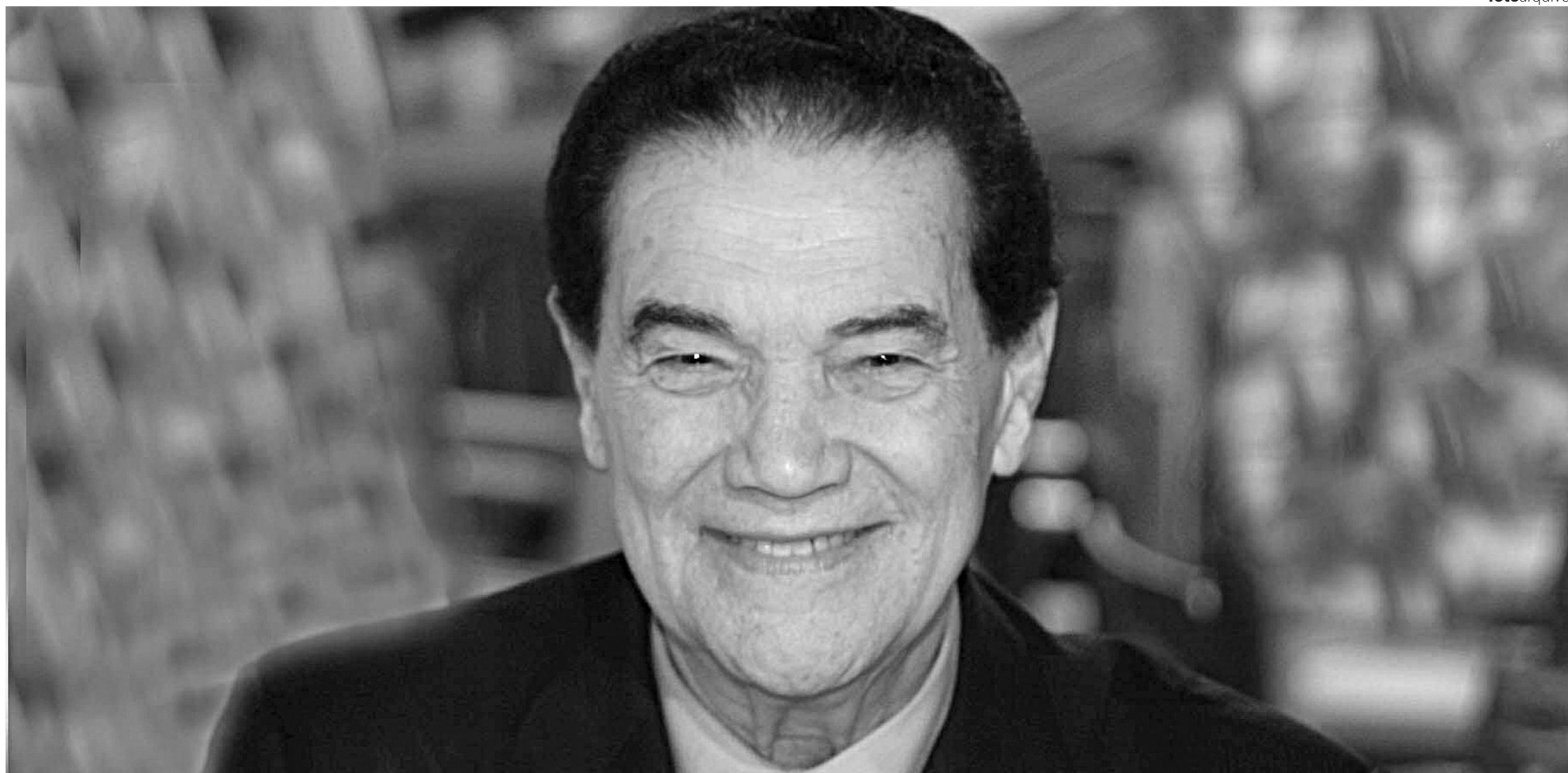
No passado dia 15 de Maio, o auditório da Escola Secundária Dr. Francisco Lopes, em Olhão, voltou a ser palco de um evento espírita: O II Encontro Espírita do Algarve.
Organizado uma vez mais pelo Núcleo Familiar Espírita Mentor Amigo, o evento juntou cerca de 120 espíritas, maioritariamente algarvios, mas não só, uma vez que estiveram representadas casas espíritas de todo o país.
"Nascer, Morrer, Renascer ainda e Progredir sempre, tal é a Lei", foi o tema para mais uma jornada de partilha de afectos e conhecimentos, que se iniciou com as boas-vindas de Mariana Rosado aos convidados.
Vítor Mora Féria, presidente da Federação Espírita Portuguesa, dirigiu-se ao auditório com uma mensagem de incentivo a eventos como este e à sua capacidade de mobilização e unificação dos espíritas.
Logo de seguida aconteceu o primeiro momento cultural do dia, onde a música e a letra se casaram para homenagear a evolução e o amor, cortesia de António Augusto Silva, dirigente da Associação Cultural e Beneficente Mudança Interior, de Vale de Lobo. Ainda dentro do interlúdio cultural, Esteves Teiga, dirigente da Associação Espírita de Quarteira "O Consolador", brindou a audiência com a declamação de versos de João de Deus (Espírito), extraídos da inesquecível obra "Parnaso de Além-túmulo", trazido até nós pela mediunidade de Francisco Cândido Xavier.
Foi altura então de constituir o primeiro painel do dia. Composto por Helena Matos, do NFEMA que assumiu a moderação do painel; Paulo Mourinha do Centro Espírita "A Casa do Caminho"; Gonçalo Marques, trabalhador do NFEMA e Luísa Arez, dirigente da Associação Espírita de Lagos.
"Kardec e a Codificação" foi o tema explanado por Paulo Mourinha. E com ele, uma retrospectiva dos antecedentes da codificação e as influências do professor lionês. A missão, as obras, as dificuldades e as consolações, que marcaram a vida cheia deste homem, para quem a educação foi a obra de uma vida.
Depois de uma pequena pausa, que serviu para retemperar forças, tomou a palavra, Gonçalo Marques com o tema: Do mineral ao hominal.
Ao longo desta apresentação, foram abordados de forma didáctica, assuntos como a evolução do princípio inteligente através dos reinos inferiores da criação e a sua chegada à humanidade; a sensibilidade das plantas e a evolução dos organismos físicos.
Pegando exactamente no ponto onde o orador anterior tinha parado, a chegada ao reino hominal, Luísa Arez avançou na explanação do trabalho," A Evolução Espiritual".
Temáticas como a progressão evolutiva dos corpos físicos, cimentada pela evolução do perispírito, a importância do pensamento contínuo, o avanço moral e físico dos globos, a importância da visão religiosa na abordagem científica, formaram a espinha dorsal desta elucidativa apresentação.
Após a pausa de almoço, os trabalhos recomeçaram com novo momento cultural, uma vez mais da autoria de António Augusto Silva e algumas composições musicais de sua autoria e pela declamação de versos de Florbela Espanca por Manuela Félix.
Para o 2.º painel foram chamados a moderadora da tarde, Ana Cristina Silva, trabalhadora do NFEMA; Esteves Teiga; André Marques, trabalhador do NFEMA e finalmente, o dirigente do Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec de Coimbra, Fernando Lobo dos Santos.
Esteves Teiga convidou os presentes a uma viagem ao longo de uma vida, no seu trabalho "Nascer-Evolução na Terra", onde ficou provado que indivíduo, a sociedade e o Globo, avançam em conjunto rumo ao próximo degrau evolutivo.
De seguida, André Marques, tomou da palavra para abordar a temática, "Morrer-Evolução no mundo espiritual". Abordagem que se baseou nas obras sempre actuais de André Luiz.
A última palestra do dia coube a Fernando Lobo dos Santos, que abordou o tema "Renascer- Evolução e Exemplo". Fechando com chave de ouro o ciclo de palestras, deixando no ar uma mensagem de amor. Amor esse, que une todas as criaturas do Universo.
Um animado momento de perguntas e respostas teve lugar ainda, antes de um último momento cultural, oferecido pela pianista Luísa Fernandes e a soprano Cecília Santos, que trouxeram um repertório, que incluiu Haendel e Schubert.
As vibrações da tarde ficaram para a anfitriã Mariana Rosado, que chamou de seguida o outro anfitrião, José Rosado, para a entrega de uma lembrança para os convidados e trabalhadores que levaram a cabo a organização do evento.
No derradeiro momento do encontro, as casas espíritas presentes foram chamadas ao palco para as palavras finais, onde ficou bem patente a vontade de continuar a falar a doutrina de uma forma cada vez mais alargada e por isso também, mais unificada.

**Por Alexandre Vilasboas**



Saiba como na pág. 17

# Divaldo Pereira Franco homenageado

fotoarquivo

No passado dia 17 de Abril, a UERP (União Espírita Regional do Porto) levou a efeito uma jornada de reconhecimento a Divaldo Pereira Franco e, por extensão, ao seu colaborador número 1 Nilson de Souza Pereira, e à mentora espiritual Joanna de Ângelis, pelos longos anos de relevante serviço que o médium brasileiro prestou à causa espírita em Portugal, e por todo o mundo.
Divaldo visitou o nosso País, pela primeira vez, em Agosto de 1967, cativando logo o respeito e admiração dos espíritas portugueses, asfixiados então pela prepotência da ditadura política vigente. Em finais de 1971, na sequência da sua primeira visita à então colónia portuguesa de Angola, a censura política achou pretextos para interditar a entrada do valoroso apóstolo em Portugal e seus territórios coloniais. A partir de 1975, ano da sua segunda presença em Angola e Moçambique já pré-independentes, as visitas de Divaldo a Portugal passaram a ser anuais: percorrendo várias cidades do País, atraía às suas apreciadíssimas conferências centenas de assistentes, espíritas e não espíritas. A partir dos anos 90, passou a ministrar também seminários de um dia ou de meio dia; assim disseminou e aprofundou mais o conhecimento da doutrina espírita no nosso País, cativando adeptos novos e estimulando a fundação de mais grupos e centros por todo o território do País (incluindo Açores e Madeira, que também passou a visitar regularmente).
No referido dia 17 de Abril, a assistência proveniente de todo o País esgotou, praticamente, dois auditórios do Fórum Municipal da Maia, ligados em circuito interno de TV. Pelas 11;00h, após actos habituais de recepção ao público, tinha início a abertura da jornada congratulatória. Quinze minutos depois, o momento musical programado era preenchido pela fadista Florência, que em pleno palco assumiu professar a fé espírita e o honroso prazer com que participava no acto de homenagem àquela figura ímpar do Espiritismo mundial. Seguiu-se a expressiva declamação de poemas e trechos de prosa, seleccionados para a ocasião entre a vastíssima obra psicografada pelo homenageado. Foi projectada em DVD uma evocação biográfica da intensa carreira missionária de Divaldo e Nilson.
Após intervalo para almoço e constituída a Mesa de Honra, teve lugar a alocução solene do Presidente da instituição anfitriã, União Espírita da Região Porto; saudou o homenageado, exaltou-lhe o frutuoso trabalho não só na seara espírita brasileira, como também o forte impulso da palavra e acção que imprimiu quer no movimento espírita luso quer no de numerosos outros países que visita regularmente. Por fim, teve a palavra o Presidente da Federação Espírita Portuguesa, enaltecendo a figura ímpar de Divaldo Franco. Seguiu-se a entrega dum artístico símbolo de gratidão, com base em cristal. Em nome dos homenageados, Divaldo agradeceu com simplicidade e humildade as afectuosas distinções e todo o carinho ali recebido.
Após um intervalo, Divaldo Franco deliciou a assistência com o habitual encanto e profundidade da sua oratória inigualável, encerrando-se a jornada numa atmosfera de imenso apreço e afecto pelos homenageados.

**Por João Xavier de Almeida**

# Projecto Saúde e Luz

**Em 6 e 7 de Maio corrente, deu-se em Coimbra um acontecimento marcante, integrado numa tendência que alastra pelo mundo das ciências médicas: a verificação do imenso potencial terapêutico de várias formas de espiritualidade, verificação essa inscrita nos conceitos mais amplos de medicina holística e de complementaridade entre fé e razão.**

fotoarquivo

A iniciativa coube ao GEEAK (Grupo de Estudos Espíritas Allan Kardec, com sede em Coimbra); foi apresentada num auditório do Hotel D. Luís e reuniu durante aqueles dois dias uma assistência de 182 pessoas: uma sexta-feira à noite e sábado todo o dia, até perto das 24h00.
Presentes muitos profissionais médicos e paramédicos, uns espíritas outros não, o evento abriu pelas 20h30 do primeiro dia, com um agradável momento musical a cargo do Grupo Coral Dom Aires da Silva, de S. Silvestre.
A temática do convénio foi aberta por Sérgio Thiesen (Professor de Medicina, Médico cardiologista, Físico), conhecido e prestigiado nos meios espíritas portugueses. O seu trabalho "SAÚDE E ESPIRITUALIDADE" esboçou uma panorâmica do desenvolvimento que vai tendo o estudo, nos meios científicos, das várias formas de espiritualidade como factor terapêutico. O autor referiu-se ao paradigma mecanicista, materialista, da medicina convencional, e também à incapacidade do mesmo paradigma para explicar (ou negar) a factualidade de indesmentível de casos clínicos de cura espiritual. Casos dessa natureza vêm sendo cada vez mais estudados por eminentes académicos da área de saúde, que Sérgio Thiesen mencionou (como Harold Koenig e Herbert Benson, este mais nosso conhecido, por ter várias obras traduzidas para Português). Tais estudos, referiu Thiesen, por certo contribuíram para que a Organização Mundial de Saúde viesse a completar com a palavra "espiritual" o seu anterior conceito de saúde: um completo estado de bem-estar físico, mental, social e espiritual.

O segundo trabalho, intitulado "SAÚDE MENTAL – VIVER MELHOR", teve como autor e apresentador Fernando Gomes, Enfermeiro de Saúde Mental e Psiquiatria, que discorreu sobre saúde mental, assim como sobre casos de stress patológico e seus factores socioculturais.
Chiara Pussetti, Antropóloga, Mestre em Antropologia Médica, Professora do ISCTE e Investigadora do CRIA (Centro em Rede de Investigação em Antropologia), apresentou em seguida o seu trabalho "DOENÇAS PÓS-COLÓNIAS E OS DESAFIOS DA MODERNIDADE", referindo casos que acompanhou profissionalmente. A experiência de anos em Antropologia, na Guiné-Bissau, valorizou-a na observação e estudo de casos interessantíssimos da intervenção peculiar (e eficaz) dos terapeutas autóctones ("pauteros"), em problemas da área, que alguns impropriamente designam "sobrenaturais". Sabe-se como estes são, em geral, alvo de reserva e desconfiança nos meios académicos convencionais, propensos a um rígido cepticismo perante o que não caiba no seu paradigma científico. O espírito preconceituoso, refere Chiara Pussetti, tem ocasionado atitudes inadequadas em hospitais, como discriminar instituições e menosprezar as espiritualidades peculiares de alguns pacientes.
A programação de sexta-feira adiantou-se noite adentro, terminando em debate animado sobre vários pontos dos temas até aí apresentados. Reatado o convénio pelas 9:30 do dia 7, a manhã foi preenchida com três trabalhos de militantes espíritas, muito ricos e bem elaborados, sobre factores utilizados no tratamento espiritual, em centros espíritas: "O MAGNETISMO ATRAVÉS DOS TEMPOS", por Fernando Santos, pesquisador, dirigente do GEEAK, discorrendo sobre a história e natureza do magnetismo, suas diferentes aplicações em centros espíritas e fora deles. A seguir, Tirsa Santos, Engenheira Química, trabalhadora do GEEAK, apresentou magnífico estudo sobre "ÁGUA, FONTE DE VIDA", suas formas e distribuição pela Terra, com ampla análise da "sensibilidade" molecular da água às energias subtis dos diversos ambientes. E o último tema da manhã, intitulado "MÃOS DE LUZ – PASSE _ FLUIDOTERAPIA", teve como autor e apresentador Sérgio Thiesen. O dirigente espírita brasileiro, convidado do GEEAK, na sua análise do passe e da fluidoterapia prendeu a atenção do auditório, dissertando com segurança sobre a física das partículas e subpartículas de matéria, sobre unidades de energia psicossomática (bióforos) actuante no citoplasma das células, sobre nanocristais magnéticos do encéfalo relacionados com a actividade de funções cerebrais superiores.
A etapa da tarde abriu pelas 14h30, com mais um momento artístico, agora a cargo do GRUPO DE FADOS DE COIMBRA, que enlevou a assistência com trinados da boa tradição coimbrã, acompanhados à guitarra e viola.
A temática do convénio foi retomada por Cláudia Nogueira, Socióloga e Investigadora do CES da Universidade de Coimbra, com o trabalho "DOENÇAS MENTAIS, TRAJECTÓRIAS TERAPÊUTICAS E ESPIRITUALIDADE, UMA ANÁLISE DE ESTUDOS DE CASO". Esse trabalho, integrado na brilhante tese do seu doutoramento, descreve dois casos clínicos graves, um deles muito notório na região: contrariando o prognóstico médico, encontraram cura espiritual no GEEAK. Ambos os casos foram amplamente investigados e documentados pela autora, junto de fontes diversificadas (institucionais, particulares e individuais). Seguiu-se o trabalho "AJUDA ESPIRITUAL NO LUTO", apresentado por Pedro Frade, Psicólogo e Presidente da ALUBRAT em Portugal, frisando a validade da vertente espiritual nos casos de acompanhamento psicológico. No final da tarde, a concluir a parte teórica do programa, Sérgio Thiesen fez a apresentação de três casos reais de cura espiritual no Brasil, expressivamente documentados por vídeo.
Depois duma pausa para leve repasto e recolhimento, pelas 21h00 teve início a fase prática do programa: "PASSE, FLUIDOTERAPIA E MAGNETIZAÇÃO DA ÁGUA", desempenhada pelo Grupo de Passistas do GEEAK. Antes do acto, tinham-se inscrito para ele quarenta e quatro candidatos, mas só puderam ser admitidos a atendimento, na altura, cerca de metade. A actuação dos passistas decorreu ordenada e serenamente, em ambiente de profundo recolhimento, com a nota tocante (mas não perturbadora) do choro convulsivo duma paciente, pouco antes de ser atendida.
Cerca das 22h30 iniciou-se o último ponto do programa, "DEBATE EM MESA REDONDA": incluiu impressionantes depoimentos de pessoas na sua maioria sem ligação ao movimento espírita; entre estas, uma médica e uma executiva acabadas de se submeter à terapia fluídica, fortemente emocionadas com a experiência vivida.
A frutuosa realização desta jornada do Projecto Saúde e Luz, agradou aos participantes em geral (espíritas e não espíritas), podendo considerar-se um evento elucidativo e útil, merecedor de continuidade. Conviria a ciência académica procurar não ignorar os valiosos recursos que a Doutrina Espírita faculta, no seu todo, incluindo o novo paradigma para estudo e investigação, proposto pela sua vertente filosófica.
Na verdade, a FÉ RACIOCINADA que "O Evangelho Segundo o Espiritismo" enuncia (capítulos 1.º e 19.º), configura o salto qualitativo dum paradigma novo, uma SÍNTESE da contradição dialéctica entre a TESE milenar da fé cega de Tertuliano, "creio porque é absurdo", (só questionada mais de mil anos depois por pequena parte da cristandade, através do princípio luterano do "livre exame"), e a já plurissecular ANTÍTESE duma racionalidade analítica e mecanicista, de Descartes: válida, imprescindível, mas não universal e absoluta. Da SÍNTESE espírita procede naturalmente uma fecunda complementaridade entre a fé (que consiste em muito mais do que meramente "acreditar") e a razão.
Alberto Einstein, expoente de racionalidade por excelência, comentou lucidamente com um seu biógrafo (Huberto Rhoden): a descoberta científica não nasce de um processamento lógico, mas sim duma iluminação súbita, espécie de êxtase, que só depois a razão vai experimentar e verificar.

**Por João Xavier de Almeida**

# Vansan esteve em Portugal

fotoarquivo

Vansan esteve em Portugal durante o mês de Maio de 2011. Encerrou o seu périplo em Caldas da Rainha, no Centro de Cultura Espírita.
Todo ele é simplicidade. Apesar de ser fisicamente parecido com Chico Buarque, não parece um músico. Tem a compleição física de um daqueles peões que em Portugal nos habituámos a ver em novelas como 'Pantanal', guiando as enormes manadas pelas imensidões Amazónicas.
E bem precisa dessa robustez, para as mais de 300 palestras que faz por ano, para além das outras tarefas espíritas, na mediunidade e assistência social - isto nas horas vagas, pois profissionalmente é músico, para além de ser formado em Comunicação Social e Artes, e pós-graduado pela Universidade Mogi das Cruzes (Brasil), sua cidade natal.
Era pouco conhecido por cá. A reacção do público, contudo, foi a mesma do Brasil e dos outros países onde este nosso companheiro vai palestrar, acompanhado da sua viola. Conversando e cantando, conduz as suas palavras com a intuição do Alto, e toca os corações com a mensagem do Evangelho de Jesus.
Os primeiros acordes da guitarra lembram um alvorecer no sertão, evocam imagens da natureza e de paz. O homem discreto com ar de quem passa o dia em cima de um cavalo a conduzir uma manada, revela-se um medianeiro entre este mundo e as vibrações calmas do mundo espiritual, que vão banhando o auditório como uma geada de luz. É mais um entre irmãos que beneficiam da presença dos mensageiros de Deus que sentimos ali presentes. Chegou ao Espiritismo por conselho de um médico, que foi perspicaz e honesto: não lhe encontrando causas para a enxaqueca crónica de que padecia, sugeriu que poderia encontrar no Espiritismo virtudes terapêuticas. E assim foi. É sob esse ponto de vista que o Espiritismo cura. Cura almas, como a medicina cura corpos.
Uma canção, uma história, uma lição. Lágrimas silenciosas de felicidade e emoção despontam aqui e ali. Os problemas da vida terrena, que inevitavelmente nos acompanham a todos, ao som da voz e da guitarra do Vansan, ganham contornos mais suaves. O perdão que Jesus ensinou, a esperança que Jesus anunciou, o amor que Jesus consagrou como mandamento maior, reduzem os empecilhos deste mundo à sua condição passageira. É neste mundo que temos as raízes, como as árvores, e como elas vamos crescendo em direcção dos céus. Aqui não esquecemos os problemas, antes aprendemos a aceitá-los com amor.
Os espíritas portugueses não estavam habituados a cantar em palestras espíritas, mas depressa aderiram, acompanhando com palmas, vibrando e cantando. Quem canta, ora duas vezes. Algumas canções de Roberto Carlos, bem conhecidas dos portugueses, quebraram definitivamente as inibições e o serão foi de alegria e paz. De "A Montanha" a "Amigos para Sempre", passando pelas belíssimas canções do autor, piscando o olho às sonoridades sertanejas, cheias de conteúdo espiritual.
Vansan contou ao auditório que a sua mãe, católica, pediu a Santa Cecília um filho músico. Todos sabemos que a vida de músico nem sempre é fácil. Num dia de frio e chuva, o restaurante em que actuava em início de carreira estava vazio, mas mesmo assim ele ia tocando. Um homem entrou, jantou, e ficou a ouvi-lo até ao final da noite. A experiência, capaz de deprimir o mais optimista, acabou por ser o momento-chave da sua vida. É que o desconhecido saíra de casa nessa noite com intenção de acabar com a própria vida, e a música de Vansan fez com que reconsiderasse. Essa foi mais uma mensagem e uma lição cristã: honrarmos as nossas tarefas, profissionais ou não, pois fazem parte do nosso plano de vida e concorrem para o bem comum. Por isso, talvez não haja muitas diferenças entre o peão que conduz as manadas pelo sertão, e o cantor que conduz as boas vibrações do Alto para benefício dos que o escutam.
Vansan veio a Portugal a expensas próprias, e trabalhou gratuitamente, como é apanágio do Espiritismo. A venda dos seus discos, disponíveis em www.vansan.net, custeia os seus viagens de trabalho espírita. Que volte depressa.

**Por André**

# Contribución del Espiritismo para el Progreso

fotoarquivo

Por iniciativa da Associacion Internacional para el progreso del Espiritismo (A.I.P.E.) realizou-se em Salou, Tarragona (Espanha), o I Congreso Internacional de Espiritismo, tendo como lema a «Contribución del Espiritismo para el Progreso de la Humanidad».
Esteve presente a convite da organização José Lucas, secretário da Associação de Divulgadores de Espiritismo de Portugal (ADEP), apresentando o trabalho «La Muerte no Existe: Pruebas Científicas Actuales». O evento, com a duração de três dias e conferencistas de vários países, foi muito fértil em calor humano, conhecimento, troca de ideias e criação de amizades.
Os trabalhos deram perspectivas diferentes, sempre enriquecedoras para quem, como nós portugueses ali presentes, pretendiam levar a pureza e a dignidade da doutrina espírita muito além de pontos de vista, que aliás foi coisa que não se sentiu.
Representadas no evento comunidades espíritas do Brasil, França, Espanha, Argentina, Venezuela e Portugal, a única "barreira" que sentimos foi a linguística que rapidamente foi ultrapassada pela linguagem da alma.
Todas as pessoas dos diferentes países foram convidadas a dar as boas-vindas aos presentes. Passando pela mesa dos livros lá estavam as obras de Kardec, os clássicos do Espiritismo (boa escolha!, pensei…) mas… tudo em espanhol e francês!
Ouvir as abordagens de gente vinda de outras culturas, até o pronunciar dos termos de Kardec, nas suas línguas de origem, foi salutar e reconfortante.
Marcou pela positiva a alegria, dinamismo, simplicidade e lucidez doutrinária da jovem Dévora Viñas, o rosto mais visível da organização do evento.
Parecia que o mundo não tem barreiras, nem distâncias, nem dificuldades, isto quando o sorriso, o abraço, a cumplicidade gerada por um mesmo ideal, são pedra de toque em todo o ambiente.
José Lucas enfatizou o facto da ADEP não estar alinhada com movimentos espíritas de qualquer natureza, mas sim e apenas com a doutrina espírita, com Allan Kardec, colaborando com todos os espíritas que o desejem, realçando o provérbio chinês "o meu amigo não é o que pensa como eu mas o que pensa comigo".
Este congresso foi um exemplo de tolerância, respeito mútuo, partilha e espiritualidade. Venham mais!

**Por Amélia Reis**

# André Luiz Conhecendo Nosso Lar

Estas linhas saem de um arquivo já do século passado e chega à redacção enviada por Julieta Marques. As perguntas foram colocadas aos médiuns Chico Xavier e Waldo Vieira e quem responde é o Espírito André Luiz. O texto consta no livro «Conhecendo Nosso Lar», de Worney Almeida de Souza, e a posteriori do «Anuário Espírita» de 1964. Se é actual? Confira...

fotoloucomotiv

**Por que a disciplina sexual é recomendada pelo Plano Espiritual?**
**André Luiz -** Claramente que a disciplina sexual é recomendável em qualquer plano da vida, para que a degradação não arruíne os valores do Espírito.

**Há alguma relação entre o sexo e mediunidade ?**
**André Luiz -** Tanto quanto a que existe entre mediunidade e alimentação ou mediunidade e trabalho, relações essas nas quais se pede morigeração ou equilíbrio.

**As funções reprodutoras do sexo se destinam, somente, à vida na Terra?**
**André Luiz -** Em muitos outros orbes, compreendendo-se, porém, que mundos existem nos quais as funções reprodutoras não são compreensíveis, por enquanto, na terminologia terrestre.

**Espíritos sensuais mantêm actividades de natureza sexual após a desencarnação?**
**André Luiz -** Aos milhões, reclamando educação dos recursos do sentimento e das manifestações afectivas, como acontece nos caminhos da humanidade.

**O perispírito das entidades espirituais, que se localizam nas vizinhanças da Terra, conservam o órgão do aparelho sexual humano?**
**André Luiz -** Sim, e por que não? O órgão sexual é tão digno quanto o olho e como não se deve atribuir ao olho os horrores da guerra, o órgão sexual não pode ser responsável pelo vício.

**Os Espíritos conservam, para sempre, as condições de masculino e feminino?**
**André Luiz -** Respondamos com os orientadores espirituais de Allan Kardec que na questão número 201, de "O Livro dos Espíritos", afirmaram, com segurança, que o Espírito tanto se reencarna no corpo de formação masculina quanto no corpo de formação feminina.

**Como explicar os homossexuais?**
**André Luiz -** Devemos considerar que o Espírito se reencarna, em regime de inversão sexual, como pode renascer em condições transitórias de mutilação ou cegueira. Isso não quer dizer que homossexuais ou intersexos estejam nessa posição, endereçados ao escândalo e à viciação, como aleijados e cegos não se encontram na inibição ou na sombra para serem delinquentes. Compete-nos entender que cada personalidade humana permanece em determinada experiência, merecendo o respeito geral no trabalho ou na provação em que estagia, importando anotar, ainda, que os conceitos de normalidade e anormalidade são relativos. Lembremonos de que se a cegueira fosse a condição da maioria dos Espíritos reencarnados na Terra, o homem que pudesse enxergar seria positivamente considerado minoria e exceção.

**Se vivemos tantas vezes, participando da formação de casais frequentemente diversos, como explicar o ciúme?**
**André Luiz -** O ciúme é característico de nossa própria animalidade primitiva, sombra que a educação dissipará.

**O Espírito desencarnado também está sujeito a crises prolongadas de ciúmes?**
**André Luiz -** Como não? A desencarnação é um acidente no trabalho evolutivo, sem constituir por si qualquer solução aos problemas da alma.

**Como explicar a paixão que, tantas vezes, cega o indivíduo? A paixão é, somente, uma doença humana?**
**André Luiz -** Ainda aqui, animalidade em nós é a explicação.

**O adultério é, sempre, causa de conflitos, quando da volta dos cúmplices ao Plano Espiritual?**
**André Luiz -** Sim.

**A reencarnação é lei imperativa em todos os orbes do Universo?**
**André Luiz -** Mais razoável será dizer que a reencarnação é princípio universal, compreendendo-se que existem esferas sublimes nas quais a reencarnação, como recurso educativo, já atingiu características inabordáveis ao conhecimento humano actual.

**Se a medicina da Terra aumentar – num futuro não muito distante – a média da vida humana na Crosta, do ponto de vista educacional, uma única existência, de 500 anos, por exemplo, bastaria para libertar o Espírito das necessidades da escola terrena?**
**André Luiz -** Cabe-nos aguardar o apoio mais amplo da medicina à saúde humana, com vista à longevidade; entretanto, em matéria de libertação espiritual, o problema se relaciona com a vontade acima do tempo. Quando a pessoa se decide ao burilamento próprio, com ânimo e decisão, a existência física de 50 anos vale muito mais que o tempo correspondente a cinco séculos, sem orientação no aprimoramento moral de si mesma.

**É de se esperar que nos próximos milénios, quando a Terra se tornar um centro de solidariedade e de cultura, seja dispensado o processo de reencarnação, como elemento indispensável de experiência e estudos?**
**André Luiz -** Digamos, com mais propriedade, que o Espírito, alcançando a sublimação, não mais se encontra sujeito ao processo de reencarnação, por medida educativa, conquanto prossiga livre para se reencarnar, como, onde e quando deseje em auxílio voluntário aos semelhantes.

**A duração média de vida dos encarnados racionais de outros orbes, corresponde à terrena?**
**André Luiz -** Não. Essas etapas de tempo variam de mundo a mundo.

Quando a pessoa se decide ao burilamento próprio, com ânimo e decição, a existência física de 50 anos vale muito mais que o tempo correspondente a cinco séculos, sem orientação no aprimoramento moral de si mesma.

**Todas as reencarnações, mesmo as dos indivíduos vinculados a condições inferiores, são objecto de um planeamento detalhado, por parte dos administradores espirituais?**
**André Luiz -** Há renascimentos quase que automáticos, principalmente se a criatura ainda permanece fronteiriça à animalidade, entendendo-se que quanto mais importante o encargo do Espírito a corporificar-se, junto da humanidade, mais dilatado e complexo o planeamento da reencarnação.

**As organizações espirituais que pautam as suas actividades dentro de programas alheios aos princípios cristãos também procedem a execuções de programas para a reencarnação de tarefeiros determinados em suas organizações?**
**André Luiz -** Sim.

**Reencarnações de Espíritos de ordem superior, presididas por Espíritos elevados, em meio inferior, estão sujeitas a represálias da parte de organizações espirituais interessadas na ignorância humana?**
**André Luiz -** Natural que assim seja. Recordemos o próprio Jesus.

**Se um Espírito encarnado com propósitos cristãos pode, pela má conduta, transformar-se num instrumento das trevas, é de se perguntar se um Espírito encarnado sob os vínculos de organizações ainda não cristianizadas no Espaço, pode, também, transformar-se num instrumento ostensivo do programa do bem?**
**André Luiz -** Perfeitamente. Assim ocorre porque o íntimo de cada um prevalece sobre o rótulo que caracteriza a pessoa no ambiente humano.

# Bin Laden está vivo

**O telemóvel tocou. Mais um SMS. Pachorrentamente, num gesto mecânico, lá fui ver a mensagem. Ao ler, não pude deixar de sentir um espanto pelo inesperado da notícia: "Mataram o Bin Laden, finalmente". O texto era de alegria e de alívio! Puxando dos conhecimentos que a doutrina espírita me deu, fiquei a pensar com os meus botões: será que o mataram mesmo?**

**foto**arquivo

Não é nosso propósito fazer algum tipo de análise acerca do ataque às torres gémeas nos EUA, aos 10 anos de guerra no Afeganistão, à captura e morte do líder da Al-Qaeda, nem opinar acerca da justiça ou não justiça de tais actos.
Bin Laden atacou os EUA em 2001, utilizando aviões comerciais, matando cerca de 3 mil pessoas.
Os EUA ripostaram, juntamente com os seus aliados, contabilizando nestes últimos 10 anos de guerra, vários milhares de mortos e feridos entre militares e civis.
"Fez-se justiça", ouve-se um pouco por todo o mundo quando se fala da morte de Bin Laden. "Resolveu-se um problema maior", dizem uns, enquanto outros já antevêem o princípio do fim do terrorismo da Al-Qaeda.
Ora, tal seria verdade se a vida terminasse com a morte do corpo de carne, mas, desde que Allan Kardec (o pesquisador que deu origem à doutrina espírita ou espiritismo) em meados do século XIX comprovou a imortalidade da alma, tão apregoada pelas religiões tradicionais (factos estes corroborados por inúmeras pesquisas até aos dias de hoje por outros tantos cientistas), que teremos de reger a vida por esse novo paradigma: somos seres imortais, temporariamente num corpo de carne, onde temos uma oportunidade evolutiva durante certo tempo, até que regressemos de novo ao mundo dos espíritos, voltando mais tarde ao planeta Terra (reencarnação), e assim sucessivamente, até que um dia sejamos espíritos puros e não mais necessitemos de reencarnar neste ou em outros planetas.
Temos assim, dois tipos de justiça: a dos homens e a de Deus.
Bin Laden foi morto pelos homens, mas, sendo espírito imortal, como todos nós, continua vivo no mundo espiritual, onde, se lhe for permitido, dentro das leis espirituais de causa e efeito, poderá ainda continuar nas suas actividades, interferindo e influenciando na Terra aqueles que sintonizam com o tipo de pensamentos que ele tinha aquando dentro do corpo de carne.

## Bin Laden foi morto pelos homens, mas, sendo espírito imortal, como todos nós, continua vivo no mundo espiritual

Bin Laden, ser humano, eterno como todos nós, é pois mais digno de pena do que qualquer outro sentimento que possamos nutrir, imaginando os séculos de resgate que terá pela frente até que a sua consciência se sinta ilibada de todos os crimes cometidos. Quantas reencarnações dolorosas terá de enfrentar? Quantas doenças, limitações, dificuldades, sofrimentos, terá de encarar dentro da lei de causa e efeito que rege todo o Universo?
É caso para acuradas meditações, o facto de nunca poderemos iludir a nossa consciência nem escudarmo-nos em falsos conceitos de poder, no mundo espiritual, onde cada um se desnudará de acordo com as atitudes tomadas neste mundo terreno.
Os que tiveram vida digna e honesta estarão num ambiente vibratório de tranquilidade, compatível com o seu estado de alma, calmo e sereno, e aqueles que viveram prejudicando o próximo, herdarão de si próprios a intranquilidade, intrínseca às pessoas que não estão em paz consigo próprias, fruto dos desatinos cometidos na Terra.
Assim sendo, Bin Laden não morreu, mas, isso sim, mudou de plano existencial, forçado pelas circunstâncias, continuando a viver no mais além, desconhecendo nós quantas dezenas ou até centenas de anos demorará o julgamento dentro de si próprio, colhendo o sofrimento gerado nos seres torturados e mortos.
«A cada um de acordo com as suas obras», já nos advertira Jesus de Nazaré, deixando-nos uma ética e uma moral que são o único caminho para a nossa felicidade.
Que possamos todos nós, tirar profundas ilações deste ser, que mais do que ser odiado, é digno de compaixão, na certeza de que sendo imortais, o nosso amanhã será tão mais radioso e feliz quanto melhores forem as nossas atitudes de agora.
É, pois, tempo de semeadura… no bem!

**Por José Lucas**

# Música solar

fotoarquivo

Procurando ir mais além na compreensão dos mistérios da atmosfera solar, cientistas da Universidade de Sheffield, em Inglaterra, utilizaram sofisticados recursos informáticos bem como os mais complexos modelos matemáticos na análise de imagens de satélite, e reproduziram, no Verão do ano passado, sons harmónicos associados à actividade magnética existente na coroa solar - a camada mais externa do Sol. Na hiperligação que se segue, poderá ser ouvida uma reprodução dessa música solar: http://soundcloud.com/university-of-sheffield/sound-of-the-sun

Esta revelação, embora inusitada, não é propriamente uma novidade para alguns sábios e poetas. William Shakespeare no final do Século XVI na sua obra "O Mercador de Veneza", Acto V – Cena I, colocou uma das suas personagens a exprimir-se desta forma: "Observa como se acha o soalho do céu todo incrustado de pedacinhos de ouro cintilante. Não há estrela, por menor que seja, de quantas aí contemplas, que em seu curso não cante como um anjo, em consonância com os querubins dotados de olhos moços. Na alma imortal essa harmonia existe. Mas enquanto estas vestes transitórias de argila a envolvem muito intimamente, não podemos ouvi-la." Shakespeare, conjugando as palavras como uma doce melodia, já então imaginava as estrelas cantando hossanas ao longo do seu caminho sideral. Também Pitágoras, filósofo e matemático Grego do século VI A.C., compreendia o Universo como uma estrutura musical, nomeando-a de "Sinfonia das Esferas". O que estes dois génios não desconfiavam é que, com o excepcional avanço da ciência, seria possível ao Homem escutar o cântico do Sol, a estrela que mantém a vida orgânica neste pequeno planeta a que chamamos Terra. O fascínio pela natureza, o desejo irresistível de compreender e saber mais sobre os mistérios do mundo à sua volta, é uma das virtudes que melhor distingue os seres humanos e um dos mais preciosos instrumentos do seu progresso. Reproduzir o ribombar de uma estrela é um acontecimento admirável que deveria humedecer os nossos olhos e deixar-nos sem fôlego. Mas, submergidos na velocidade estonteante com que a vida nos engole, acaba por se transformar em mais uma notícia corriqueira que atiramos para cima do entulho que guardamos nas gavetas do desinteresse e da indiferença.

O som é toda a variação de pressão, densidade e temperatura que ocorre na Natureza. O silêncio, tal como o imaginamos, não existe na realidade. O nosso rudimentar aparelho auditivo é que é ineficiente para detectar e descodificar a infinita gama de entoações que lhe chegam. Encanta-nos o ruído da água acariciando as pedras do riacho, inspira-nos a musicalidade do vento sacudindo as folhas de um carvalho, adormecemos embalados pela chuva que fustiga a calçada, reflectimos ao som das vagas marítimas que se espreguiçam ao longo das praias, mas continuamos surdos a melodias muito mais subtis: que composição cantará um molho de açucenas ao entardecer? O que dirão às flores as gotas de orvalho pela manhã? Que hino trauteia a Lua espelhada sobre o mar? Que ode produzirá o sentimento de um grupo de pessoas unidas em oração?

Tudo o que existe no Universo vibra de uma forma singular, compondo o seu cântico íntimo de energia. Todos os átomos do Universo pertencem à magistral orquestra de Deus, entoando uma sinfonia sublime e genuína. É pura poesia celeste que dispensa palavras, música excelsa que vibra pelo éter sob a batuta do maestro supremo. Também nós fazemos parte da magna orquestra Universal e sob nossa responsabilidade dispomos de uns ferrinhos que precisamos afinar pelo tom do conjunto. É verdade que não é um instrumento complexo, nem mesmo imprescindível para o funcionamento de todo o Universo, mas o ouvido atento do maestro consegue descortinar se seguimos o diapasão que ele idealizou para a sua sinfonia ou se desafinamos e fugimos ao ritmo sugerido. O maestro, ao contrário do que imaginamos, não é irascível nem frenético. Ele é paciente e infinitamente bondoso, oferecendo-nos constantes oportunidades para aprender e praticar. Com o tempo, e depois de inúmeros ensaios, audições e concertos em vidas sucessivas, já saberemos manifestar a nossa melodia de uma forma mais harmoniosa, e possuidores de uma tonalidade vibratória mais sublimada, teremos à disposição novos instrumentos para expressar de uma forma mais elevada o amor, a arte e a beleza que jorram da nossa Alma.

**Por Carlos Miguel**

# A mulher adúltera e o amor

fotoloucomotiv

As pequenas histórias que se desenrolam em torno dos ensinamentos do Cristo, consistem na maioria em episódios de fé, esperança, conversão ou redenção. Mas esta é uma história, de amor. O episódio da mulher adúltera terá ocorrido no segundo ano da vida pública de Jesus, quando o Mestre começava a tornar-se conhecido pela doutrina de amor e perdão que professava. É durante o mês de Outubro, findas as Festas dos Tabernáculos, que a cena decorre. Também Jesus viera a Jerusalém para participar nas festividades, mas em simultâneo queria conviver com o povo e, talvez, dar-se a conhecer a este. Muitos já O tinham visto, pelo que a sua presença provocava já reacções entre os populares e, de cariz diverso, entre os doutores da lei. João no seu evangelho relata que Jesus terá pernoitado no Monte das Oliveiras e de madrugada dirigiu-se ao templo onde se sentou a ensinar. Foi nesse momento que "os doutores da Lei e os fariseus trouxeram-lhe certa mulher apanhada em adultério, colocaram-na no meio e disseram-lhe:
- Mestre, esta mulher foi apanhada a pecar em flagrante adultério. Moisés, na Lei, mandou-nos matar à pedrada tais mulheres. E Tu que dizes?" O Mestre demora-se na resposta verbal, como que preparando em silêncio a interpelação que verbalizaria até que, erguendo-se, diz: "Quem de vós estiver sem pecado atire-lhe a primeira pedra! - E, inclinando-se novamente para o chão, continuou a escrever na terra. Ao ouvirem isto, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos, e ficou só Jesus e a mulher que estava no meio deles. Então, Jesus ergueu-se e perguntou-lhe: - Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou? - Ela respondeu: - Ninguém, Senhor. - Disse-lhe Jesus: - Também Eu não te condeno. Vai e não voltes a pecar." (João: VIII 1 – 11).
Demorando-nos na análise da narrativa, percebe-se que durante o período de tempo decorrente entre a interrogação dos doutores da lei judaica "- E Tu que dizes?" e a resposta do Mestre, algo terá ocorrido que parece ter alterado a disposição da turba inflamada. Deixando a exigência cega da condenação pelo apedrejamento, o grupo vai optando pelo silêncio. Ao mesmo tempo, reporta João, palavras desconhecidas - até recentemente - vão sendo escritas no chão por Jesus, pelo que é lícito estabelecer uma relação entre esta alteração de humor e o que o Messias terá inscrito no solo durante o seu silêncio verbal. O plano espiritual esclarece a ambas as interrogações com o mesmo facto: - o que o Filho do Homem escrevia no solo com o seu dedo, não era mais do que os defeitos dos que, a cada instante O observavam, recordando-os das suas próprias imperfeições, fossem ladrões, caluniadores ou … adúlteros. (Cfr. Luz do Mundo: 13) A consciência incriminava no silêncio, a cada um.
Daí que, quando a resposta de Jesus é finalmente verbalizada, a reflexão impulsionada pela culpa já havia induzido à indecisão pela condenação… faltava apenas desmontar a armadilha fundamentada na lei moisaica. Qualquer que fosse a opção tomada pelo Mestre, seria sempre alvo de crítica. Para casos de adultério, a lei de Moisés era clara quanto à pena: morte por apedrejamento – como acontece ainda hoje em alguns países. Porém, ainda que o Cristo anui-se com esta medida, estaria a ir contra as determinações de Roma, que apenas permitia ao Imperador e seus representantes nas regiões conquistadas, como era o caso da Judeia, dispor da vida de terceiros. E sendo certo que pairava no ar uma certa tolerância para com todos dado o clima de festividade, optar declaradamente pelo perdão poderia ser interpretado como um incentivo ao adultério e como tal, imprudente. Jesus, então, devolve como resposta uma outra pergunta, deixando a quem o interpelava a responsabilidade da acção. Não houve castigo.
Mas a história desta mulher não fica por aqui. Esvaziada a praça condenatória, a indiciada, conforme a lei judaica, é por todos abandonada e naquela mesma noite busca o Messias com o propósito de modificar o seu curso. Filha de uma mãe cega e paralítica (cfr. Contos e apólogos: 14), sem conseguir deixar de transparecer o drama que a apoquentava, solicitou um instante de conversação com Jesus. Aqui reproduz-se parte desse diálogo:
"- Sinto-me aturdida – ripostou em pranto – sem saber que rumo dar à minha existência. - Lutei muito antes de tombar (…) o sedutor rondou-me os passos (…) Meu esposo, passados os primeiros dias da novidade conjugal, retomou às noitadas alegres, deixando-me em solidão (…) carente, permiti-me envenenar por tormentos (…) com sede de ternura, embriaguei-me de concupiscência e ansiosa pela água pura do amor, chafurdei no lodaçal dos desejos doentios. O resultado foi a tragédia (…) Abandonada e sem lar, agora padeço o desprezo e a zombaria geral." Entretanto Jesus esclarecia que não é importante o que os outros pensam de nós, mas é vital o nosso equilíbrio íntimo para vivermos em tranquilidade: "- A paciência e a confiança em Deus serão as duas providências iniciais que te facultarão a cura e a renovação da saúde (…) Arma-te de humildade e confia no amanhã. A memória do povo é duradoura na referência às faltas alheias, sempre recordadas com o ácido da acusação e os acepipes da malícia. (…) Busca a oportunidade de reparação e adapta-te à situação actual (…) Segue renovada na certeza do triunfo (...) Onde quer que vás, Eu estarei contigo...". A mulher mudou-se para Tiro, onde passou a residir em humilde habitação.

**Daí que, quando a resposta de Jesus é finalmente verbalizada, a reflexão impulsionada pela culpa já havia induzido à indecisão pela condenação, faltava apenas desmontar a armadilha fundamentada na lei moisaica.**

Dez anos depois, numa tarde amena, o marido adúltero chega trazido por caridade, a uma casa cuja maior riqueza era o amor prestado através da palavra do Cristo. Tinha o corpo repleto de chagas, em extrema penúria, quase morto sob o fardo de mil vicissitudes. Recolhido com carinho, teve as úlceras lavadas e aliviadas com unguentos medicamentosos e recebeu caldo reconfortante de mãos caridosas. Quando se recobrou do desalento, ouviu a mensagem de encorajamento em nome de Jesus e indagou interessado:
"- Vós o conhecestes? - Sim, eu o conheci oportunamente… - Também eu tive a honra de O conhecer – respondeu moribundo – mas não soube beneficiar-me. Egoísta e mau, O detestei, afastando-me da Sua presença confuso e amargurado (…) abandonei a companheira a quem infelicitara com os meus vícios e envenenei-me de dor. Passados anos, despertando para a verdade, tenho-a buscado em vão, até que a doença me devorou o corpo e aqui estou."
A mulher que era responsável por aquela casa humilde, querida e respeitada por todos, recordou-se naquele instante da praça e do diálogo nocturno com o Mestre, reconhecendo diante de si o companheiro do passado. Jesus lhe havia dito: "- O arrependimento do erro, a confiança em Deus e a paciência, são os primeiros passos para a reparação de qualquer delito." Ela soube continuar a caminhada, até receber a glória do perdão do seu acto, através da misericórdia para com quem a havia abandonado. (Cfr. Pelos Caminhos de Jesus: 15)
O episódio da mulher adúltera vem narrado no ESE (Evangelho Segundo o Espiritismo X: 11-13) no capítulo Bem-aventurados os misericordiosos. Recorda aos Homens que o amor sincero e devoto é capaz de suplantar o erro ainda na mesma existência, através do arrependimento.

**Por Hugo Batista e Guinote**

# O chique e o choque

**Aviso-vos desde já que estas linhas vão ser um bocadinho confusas. Mas a culpa não é minha. É de um senhor careca, de barbas enormes, que ontem vi na televisão.**

**foto**arquivo

**Capítulo 1:** Nada contra, cada um usa as barbas do comprimento que quiser, mas ele parecia mesmo Deus, na representação antropomórfica de Michelangelo. e se calhar é, ou crê-se, uma espécie de Deus, pelo que me foi dado entender.
Ontem, como acontece muitos sábados, vi um programa chamado TEDTALK. Pronunciava-se um cavalheiro ateísta, com aquela superioridade chique dos ateístas, que começou por falar de Charles Darwin. Charles Darwin é um emblema do movimento ateísta, apesar de não ter sido ateu. E é-o porque é tido como autor da Teoria da Evolução das Espécies. Alfred Russel Wallace, que desenvolveu simultaneamente estudos idênticos, que se pôs em contacto com Darwin a propósito dos mesmos, e que apresentou a comunicação da teoria à Academia, conjuntamente com Darwin, é esquecido, quer pelos religiosos, quer pelos ateus. Wallace era espírita.

**Capítulo 2:** O cavalheiro ateísta leu em tom jocoso uma objecção de um crítico da época às teorias de Darwin. A ideia geral do texto era de que do nada não pode sair alguma coisa. O que parece lógico. Já dizia outro grande cientista que nada se perde, nada se cria, e tudo se transforma. Mas o tudo que se transforma, de onde veio?
É esse paradoxo que os ateus se recusam a considerar. E o referido senhor prosseguiu, no mesmo tom jocoso, superior, que é o chique do chique do Ateísmo, troçando de um enunciado que dizia mais ou menos isto:
Conhece alguma máquina que não tenha tido um construtor?
SIM ___ NÃO ___
Conhece alguma obra de arte que não tenha tido um autor?
SIM___ NÃO ___
Conhece alguma pessoa que não tenha tido pais?
SIM___ NÃO ___

Se respondeu NÃO a alguma das questões, justifique.

**Capítulo 3:** A suposta desmontagem da argumentação acima descrita (saudada com gargalhadas de desdém por parte da chique assistência) foi a que seguir descrevo.
O cavalheiro mostrou imagens de raparigas esbeltas, de bolo de chocolate, e de um bebé. E perguntou, respondendo-se: Porque é que os jovens se sentem atraídos por estas raparigas? Porque são belas. Porque é que o bolo de chocolate nos faz salivar? Porque é doce. Porque é que nos enternecemos com o bebé? Porque é "fofinho".
Então, triunfal, passou a "demonstrar" que Deus não existe...

**Capítulo 4:** A "demonstração" consistiu em mais uma série de preposições: As jovens não são belas. Se estivéssemos programados para achar belas raparigas gordíssimas, com quatro olhos e bigode, seriam essas que nos atrairiam. A beleza é um conceito relativo, que a Evolução nos criou, e que significa "fertilidade e saúde".
- O bolo de chocolate não é doce. Etc.
- O bebé não é fofinho. Etc.

**Capítulo 5:** Correndo o risco de ser um bocadinho rústico, pergunto: e o que tem a ver o traseiro das calças com a feira de Borba? Acharão os chiques ateus que as pessoas que crêem em Deus não sabem que a bosta é uma iguaria para um escaravelho rola-bosta, ao passo que a bosta, para nós, humanos, é uma... bosta?
O que prova isso contra a existência de Deus? Para quem crê em Deus, essa é mais uma das maravilhas da Criação... ops! Dissemos a palavra proibida! C R I A Ç Ã O! Não há nada que deixe os ateus chiques mais repugnados do que a palavra Criação, que consideram ser o oposto irracional da racional e evoluída E V O L U Ç Ã O...

> Allan Kardec, há século e meio, explicou que a ciência e a religião são compatíveis, desde que a fé seja raciocinada e não pretenda desautorizar o veredicto da observação, da ciência e do raciocínio. E é por concordar com isso que sou esp̀rita.

**Capítulo 6:** A Evolução das Espécies não é incompatível com a Ideia de que o Universo foi criado. A Teoria do Big-bang, a explosão primordial que fez nascer o Universo material, foi produzida por um crente, o astrónomo, físico e... sacerdote católico belga Georges Lemaître.
Demos a palavra a Marlene Nobre, que é médica ginecologista e investigadora, agora aposentada, e que, apesar de ter a estranha fraqueza de ser espírita, cita como fontes cientistas credíveis que não padecem desse estranho mal que afecta tantas mentes brilhantes: «(...) Reconhecemos o grande valor da Teoria Neodarwiniana e de seus pressupostos básicos - a evolução das espécies, a mutação e a selecção natural - já comprovados pela investigação científica. Ela, porém, tem-se revelado insuficiente para explicar a evolução como um todo, porque tem no acaso um dos seus pilares. O mesmo acontece com todas as outras teorias que buscam complementá-la, mantendo a mesma base explicativa, como as de Orgel, Eigen, Gilbert, Monod, Dawkins, Kimura, Gould, Kauffman. Demonstrou-se, por exemplo, através de cálculos matemáticos, a impossibilidade estatística (101000 contra um) de se juntar, ao acaso, mil enzimas das duas mil necessárias ao funcionamento de uma célula. Do mesmo modo, já se constatou que o acaso é insuficiente para explicar, passo a passo, de forma detalhada, científica, o surgimento de estruturas complexas, como o olho, o cílio ou flagelo, a coagulação sanguínea.
«Por isso, acreditamos que a Teoria do Planejamento Inteligente, que não tem por base o acaso e é defendida por cientistas competentes, como o bioquímico Michael Behe, a bióloga Lynn Margulis, e os físicos Ígor e Grischka Bogdanov, possui argumentos científicos bem mais sólidos para explicar a evolução dos seres vivos. Behe, em seu livro «A Caixa Preta de Darwin», afirma que não importa o nome que se lhe dê, mas, para ele, indiscutivelmente, a vida tem um Planeador. Esta mesma conclusão está em Deus e a Ciência, obra de J. Guitton e dos irmãos Bogdanov. Na mesma linha de raciocínio, Margulis e Sagan (2002, p. 289) afirmam: "nem o DNA nem qualquer outro tipo de molécula, por si só, é capaz de explicar a vida". (...) .

**Capítulo 7:** Mas vamos mais atrás. Não é preciso ser-se físico, astrónomo, médico, nem ter-se umas barbas, uns óculos e uma careca como o senhor do TEDTALK para intuirmos que o Nada não pode aquecer e explodir, num aparatoso Big-bang que originou o Universo.
Não negamos o Big-bang. No Antigo Testamento ele tem outro nome: faça-se Luz. "Fiat Lux!, que foi o que Deus "disse". E fez-se Luz.

**Capítulo 8:** Antes do Big-bang alguma coisa forçosamente havia. Se tivermos uma caixa vazia, por muito que esperemos, ela não se enche de nada a não ser de ar e de poeira. O Nada não aquece sozinho.

**Capítulo 9:** Outro rapaz medianamente inteligente (hrmmm...hrmmm...), o super-cientista Stephen Hawking, refere-se amiúde a Deus nas suas obras, ainda que não seja um crente tradicional e dogmático. Obviamente, acrescento eu, pois Hawking é um defensor do raciocínio, por oposição ao dogma inquestionável, ao "mistério" a priori inexplicável. E porque eu também sou chique - apesar de não ser ateu - aqui vai uma citação, e em Inglês, para ser ainda mais chique: "There is a fundamental difference between religion, which is based on authority [imposed dogma, faith], [as opposed to] science, which is based on observation and reason. Science will win because it works".*
Diz Hawking que há uma diferença fundamental entre ciência, e religião - que se baseia na autoridade da fé dogmática e imposta, enquanto que a ciência se baseia na observação e na razão. E por isso a ciência sai a ganhar.
Allan Kardec, há século e meio, explicou que a ciência e a religião são compatíveis, desde que a fé seja raciocinada e não pretenda desautorizar o veredicto da observação, da ciência e do raciocínio. E é por concordar com isso que sou espírita.

**Capítulo 10:** "Então se Deus criou o Universo, quem criou Deus?" - é a pergunta clássica dos ateus.
Eu cá não sei "quem" criou Deus. Deus é por natureza incriado, eterno, existe desde sempre e existirá sempre. Creio em Deus porque reconheço que o Nada não produz alguma coisa - e muito menos o Universo. Creio em Deus porque pessoas como Jesus de Nazaré vieram d'Ele dar testemunho. Creio em Deus porque nas coisas aparentemente banais vejo os milagres - mesmo na actividade de um escaravelho rola-bosta. Creio em Deus porque está sobejamente provada a imortalidade da alma, e portanto a existência de inteligências incorpóreas. Creio em Deus porque a razão nos leva facilmente a conceber que "algo" terá criado tudo o que existe, ainda que não consigamos por enquanto conceber Deus, existindo desde sempre e existindo para sempre, Todo-Poderoso, infinitamente justo e bom. Se os ateus preferem não pensar no que existia antes do Big-bang, eu não posso fugir a isso. Até porque o Big-bang pode ser apenas uma parte da história. Já o Hinduísmo tem um mito de um deus que adormece e sonha, e cada sonho desse deus é o nascimento e a morte de um Universo. Por detrás da sabedoria dos Antigos escondem-se coisas tão modernas, científicas e chiques como a teoria dos universos parelos, por muito que isto choque.

Epílogo: Ateus que nos leiam, não fiquem a pensar que há da parte dos espíritas qualquer tipo de acintosidade em relação a vós. Mas Deus por Deus, prefiro Deus ao senhor das barbas. E já puseram remotamente a hipótese de poderem afinal estar errados, e Deus existir mesmo, no sentido amplo e grandiso que Hawking ou Kardec lhe dão?

**Por André (Blogue de Espiritismo, 29.5.2011)**

# Novo site da A.E. de Leiria

Home | Histórico | Estrutura | Departamentos | Actividades | Biografias | Eventos | Mensagens | Localização

"Nascer, morrer, renascer ainda e progredir sem cessar, tal é a lei"

Associação Espírita de Leiria

"Jesus representa para o homem o mais elevado grau de perfeição moral a que pode aspirar a Humanidade da Terra."

**Home**

search...

Cursos A.E.Leiria
- Curso de Passes
- Curso de Dialogadores

Eventos A.L.Leiria
- **10 a 12 Setembro 2010**
  XVII Fórum Espírita Nacional

Palestras A.E.Leiria
- **10 a 12 Setembro 2010**
  Dr. Gelson Luís Roberto
- **10 a 12 Setembro 2010**
  Drª Maria Cristina Leal Boeira
- **10 a 12 Setembro 2010**
  Drª Terezinha Vargas Flores
- **10 a 12 Setembro 2010**
  Profª Célia Urquiza Meira

Allan Kardec :: O Livro dos Espíritos
O Livro dos Espíritos (Le Livre des Esprits) é o primeiro livro sobre a doutrina espírita publicado pelo educador francês Hippolyte Léon Denizard Rivail, em 18 de abril de 1857, sob o pseudônimo Allan Kardec.
Read more...

A Doutrina Espírita

Desde o início do século passado que Leiria viu nela brilhar os conhecimentos da Doutrina Espírita.

Que princípios e conhecimentos nos trouxe esta doutrina?

Um conjunto de princípios e leis, revelados pelos Espíritos Superiores, coligidos por Allan Kardec dando origem à Codificação Espírita, e que se compõem de:
- O Livro dos Espíritos,
- O Livro dos Médiuns,
- O Evangelho Segundo o Espiritismo,
- O Céu e o Inferno
- A Génese

Deus  Jesus

Se aceder a www.aeleiria.com vai entrar no novo site do Centro Espírita de Leiria. Agradável e de fácil navegação, vai levá-lo às diversas informações organizadas no menu superior.
Pode começar por conhecer o surgimento do espiritismo e a sua propagação em Leiria no início do século XX. Naturalmente que também não falta Informação essencial sobre espiritismo.
Pode conhecer os diversos departamentos, desde assistência espiritual, estudos, cursos, passe, esclarecimento, etc. Na área de actividades pode consultar um horário organizado com eventos semanais e outro mensal. Neste âmbito, existe uma secção reservada a informações sobre o Fórum Espírita Nacional, actividade organizada por este centro.
Existem também algumas áreas novas em construção que prometem ainda mais conteúdos e actualizações. Para poder chegar às novas instalações (desde 2004), tem ao seu dispor um atractivo mapa com tecnologia Google, e as coordenadas GPS para que o seu guia espiritual tenha o trabalho facilitado!
É um interessante exemplo de um site criado com uma tecnologia de base totalmente gratuita e aberta (Joomla, Open Source), que sendo uma das melhores, permite a criação de uma boa presença no mundo dos bits.

**Vasco Marques**
webmaster@adeportugal.org

# Impressão digital

fotoarquivo

fotoarquivo

**ENTREVISTA A FREQUENTADORES**

Pedro Miguel Capitaz Lourenço tem 32 anos de idade. Neste momento está desempregado e reside na Serra do Bouro, em Caldas da Rainha.

**Como conheceu o Espiritismo?**
Pedro Capitaz - Tomei conhecimento da Doutrina Espírita através de uma senhora amiga, entretanto já desencarnada, a quem eu pedi ajuda.

**Frequenta algum centro espírita?**
Pedro Capitaz - Sim frequento um centro espírita na minha área de residência o Centro de Cultura Espírita em Caldas da Rainha.

**Qual a sua opinião acerca do "Jornal de Espiritismo"?**
Pedro Capitaz - Para mim é um jornal simples e humilde, mas de grande utilidade para a divulgação da Doutrina Espírita. Trata-a de modo sério, ao contrário do que às vezes se vê noutras publicações (não espíritas) que maltratam a doutrina.

**Do que já conhece do espiritismo mudou alguma coisa na sua vida?**
Pedro Capitaz - Mudou muita coisa na minha vida, com base numa mudança de atitude. A nível social mudei de companhias, a nível familiar apaziguou conflitos. A nível psíquico abriu novos horizontes até então "bloqueados". A maior mudança foi mesmo ao nível moral: compreendi o verdadeiro sentido das coisas da vida e a aceitação, assim como tivesse levado uma injecção.

**ENTREVISTA A DIRIGENTES**

Cândida Vieira é professora e frequento o Centro Espírita Luz Eterna, de Olhão, há 18 anos.

**Como conheceu o espiritismo?**
Cândida Vieira - Conheci o Espiritismo em Lisboa, através de conversas com uma pessoa espírita: tudo o que dizia fazia muito sentido para mim.
Mais tarde, quando essa pessoa desencarnou, tive oportunidade de ler "O Livro dos Espíritos" e comecei a procurar mais informação. Finalmente cheguei ao Centro Espírita Perdão e Caridade e foi aí que entrei em contacto com a doutrina.

**O Espiritismo modificou a sua vida?**
Cândida Vieira - Completamente. Desde que me encontro no Espiritismo já tive várias experiências dolorosas e foi na fé raciocinada que encontrei a força para ultrapassá-las.
O conhecimento que faculta a doutrina espírita contribui para o alargar da nossa consciência, alimenta-nos o bom ânimo, mantendo-nos sempre em sintonia com Deus. E é aqui que difere das outras crenças.

**Que livro espírita anda a ler neste momento?**
Cândida Vieira - Neste momento encontro-me a ler o livro Transição Planetária, do Espírito Manoel Philomeno de Miranda, psicografado por Divaldo Pereira Franco.

fotoarquivo

# Sabia que...

>> Segundo Sérgio Filipe de Oliveira, psiquiatra, doutor em neurociências e destacado pesquisador, a obsessão espiritual já é reconhecida pela medicina como doença da alma?

>> Foi um médico materialista que falou, pela primeira vez, a Amália Domingo Soler para a consolar nas suas aflições, de uns «loucos», adeptos de uma novidade chamada Espiritismo e lhe emprestou um exemplar do jornal espírita «El Critério»?

>> Embora nunca estejam sós, muitos desencarnados experimentam um sentimento de solidão pois o estado de perturbação em que se encontram faz com que não se apercebam dos Amigos Espirituais que os querem ajudar?

>> O bilhete de admissão ao Primeiro Congresso Espírita Português realizado em 15, 16, 17 e 18 de Maio de 1925, custava dez escudos (10$00)?

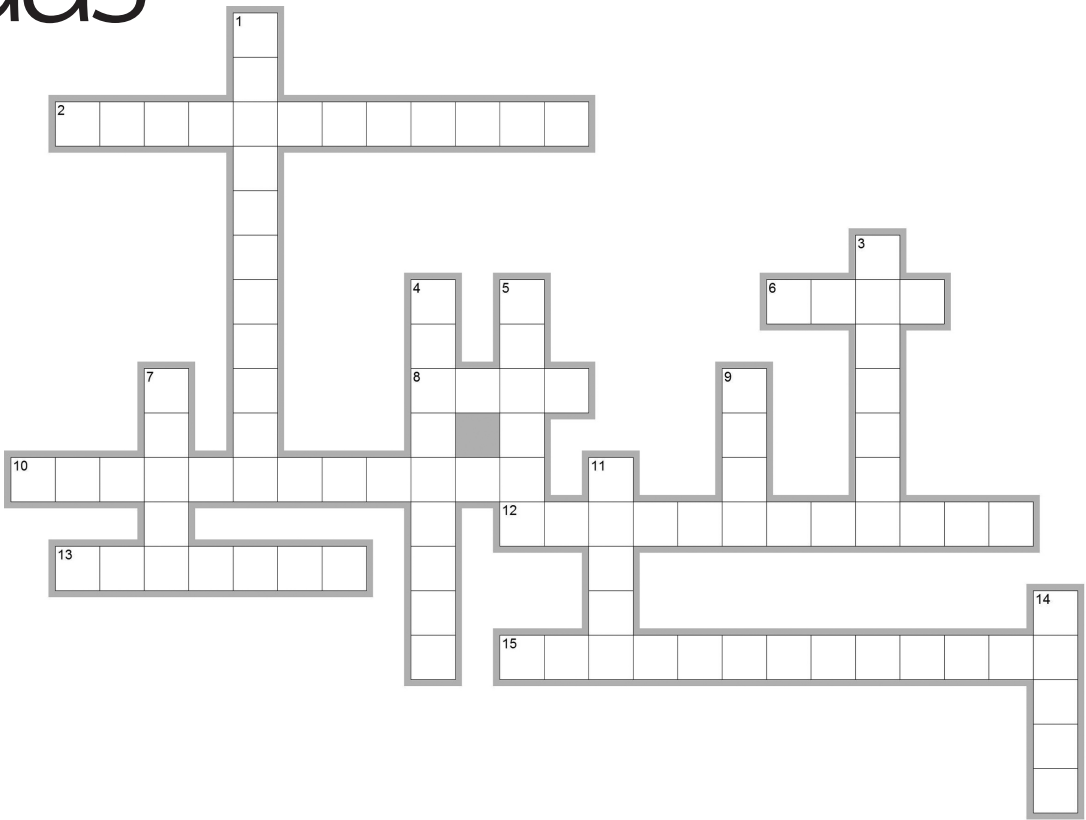
>> As pessoas habituadas à oração, ao estudo e à vivência cristãs se tornam mais sensíveis e passíveis às inspirações dos Espíritos Superiores?

**>> Contando 535 associações espíritas, Cuba é o segundo país do mundo com maior número de centros espíritas?**

**Por Amélia Reis**

# Palavras Cruzadas

**Horizontal**
2. O pesquisador que deu origem à doutrina espírita.
6. Causa primária de todas as coisas.
8. Espírito que não precisa de mais experiências reencarnatórias.
10. Eternidade.
12. Resgate.
13. Objectivo da reencarnação.
15. Honestidade.

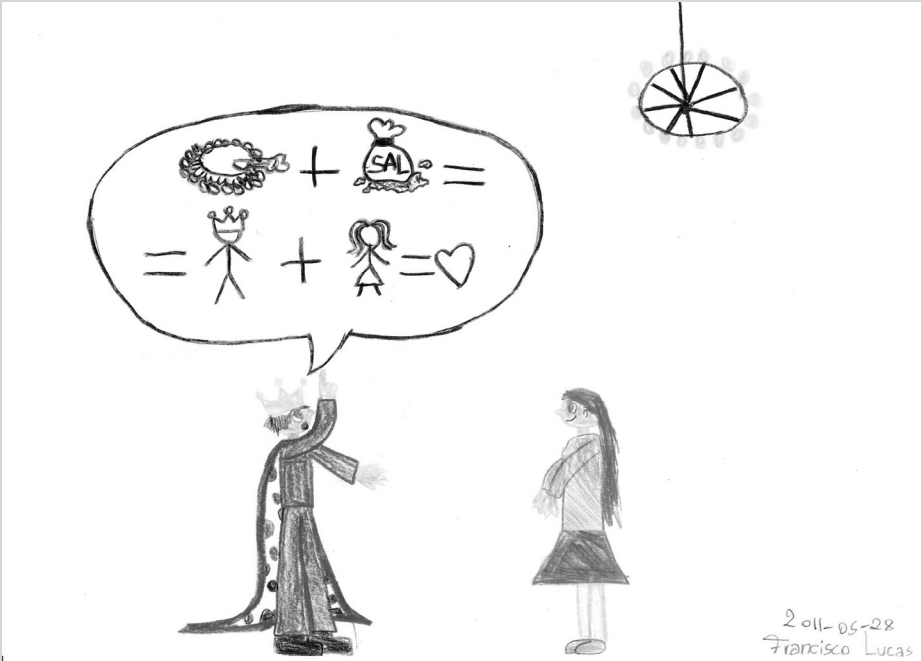
**Vertical**
1. O que nós fazemos fica registado.
3. Lei de causa e efeito
4. Provas.
5. Renascer.
7. Casa do espírito.
9. Espírito encarnado.
11. A nossa casa temporária.
14. Modelo moral, caminho para a nossa felicidade

## Soluções

**Horizontal**
2. ALLAN KARDEC
6. DEUS
8. PURO
10. IMORTALIDADE
12. REENCARNAÇÃO
13. EVOLUIR
15. TRANQUILIDADE

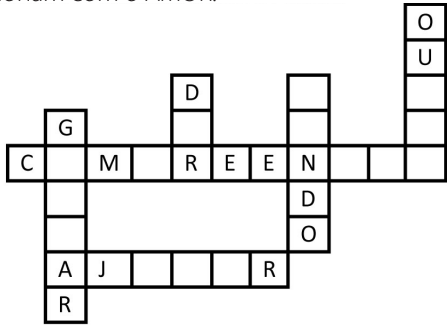
**Vertical**
1. CONSCIÊNCIA
3. JUSTIÇA
4. EXPIAÇÕES
5. MORRER
7. CORPO
9. ALMA
11. TERRA
14. JESUS

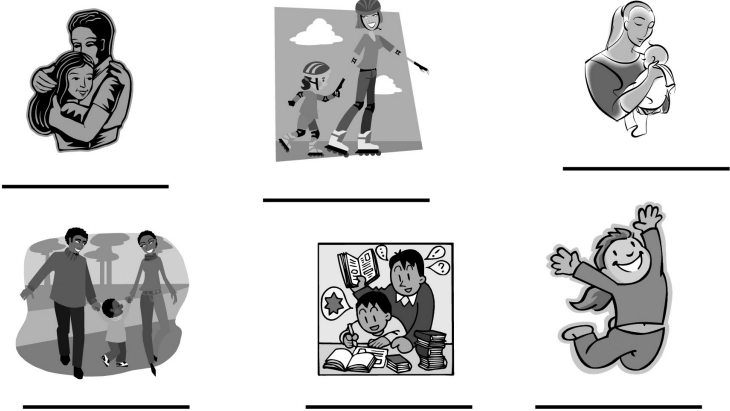
# Página Infantil

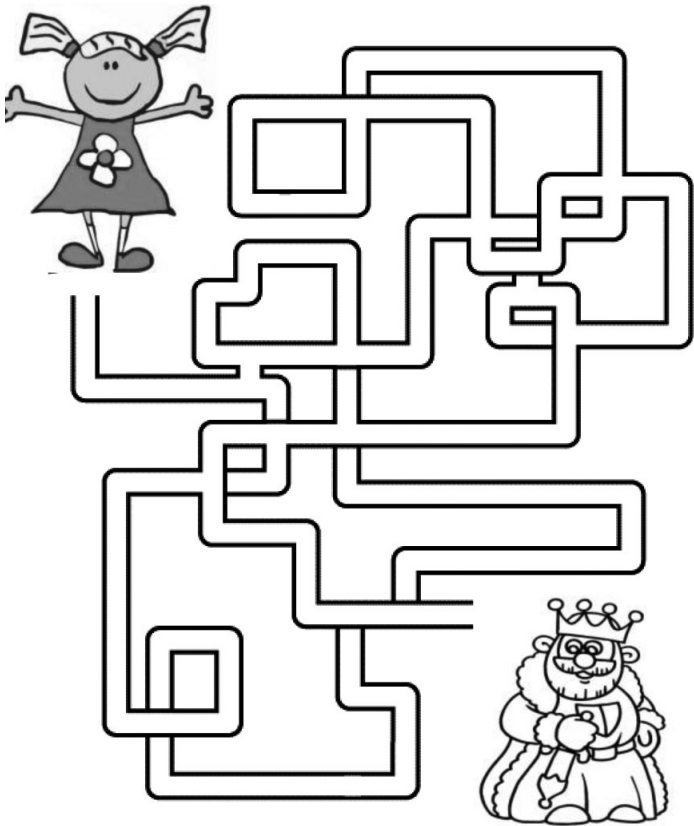
Por Manuela Simões

## A Princesinha que Ama o Pai

Era uma vez um rei que tinha três filhas. Um dia perguntou a cada uma delas qual gostava mais dele. A mais velha respondeu:
– Quero mais a meu pai do que à luz do Sol.
Respondeu a do meio:
– Gosto mais de meu pai do que de mim mesma.
A mais nova respondeu:
– Quero-lhe tanto como a comida quer o sal.
O rei entendeu por isto que a filha mais nova não o amava tanto como as outras, e pô-la fora do palácio.
Ela foi muito triste por esse mundo, e chegou ao palácio de um rei, onde se ofereceu para ser cozinheira. Um dia chegou à mesa um pastel muito bem feito, e o rei ao parti-lo achou dentro dele um anel muito pequeno, e de grande preço. Perguntou a todas as damas da corte de quem seria aquele anel. Todas quiseram ver se o anel lhes servia: foi passando, até que foi chamada a cozinheira, e só a ela é que o anel servia. O príncipe ao ver isto apaixonou-se. Como ela só cozinhava às escondidas, mas desconfiando que ela poderia pertencer a uma família de nobreza, passou a vigiá-la sem que ela se apercebesse. Viu-a vestida com trajos de princesa. Foi chamar o rei seu pai e ambos viram o caso. O rei deu licença ao filho para casar com ela. A menina, como condição, exigiu ser ela a cozinhar o jantar do dia da boda. Para as festas de noivado convidou-se o rei que tinha três filhas, e que pusera fora de casa a mais nova. A princesa cozinhou o jantar, mas nos manjares que haviam de ser postos ao rei seu pai, de propósito, não pôs sal. Todos comiam com vontade, mas só o rei convidado é que não comia. Por fim perguntou-lhe o dono da casa, porque é que o rei não comia? Respondeu ele, não sabendo que assistia ao casamento da filha:
– A comida não tem sal e, assim, não consigo comer. – E murmurou bem triste - Só agora percebo a importância do sal na comida…
O pai do noivo fingiu-se raivoso, e mandou que a cozinheira viesse ali dizer porque é que não tinha posto sal na comida. Veio então a menina vestida de princesa, mas assim que o pai a viu, conheceu-a logo. Pediu-lhe desculpa, por não ter percebido o seu amor quando lhe disse que lhe queria tanto como a comida quer o sal, e que depois de sofrer tanto nunca se queixara da injustiça do seu pai.

## COMPLETAR

Completa as palavras cruzadas sabendo que todas se relacionam com o AMOR.

## PENSA e ESCREVE

Observa as imagens e escreve por baixo de cada uma a palavra que te vier à cabeça e que esteja
relacionado com o AMOR (não repitas palavras)

## LABIRINTO

Ajuda a menina a chegar ao rei.

## Soluções do passatempo do número anterior (nº46)

**DESCODIFICAR**
**VOLTAR A NASCER é PROGRESSO ou seja APRENDER MAIS**
**COMPLETAR**
**Para aprender mais é necessário**
**Estudo + esforço + trabalho + persistência**

# O jovem espírita quer saber

**Brilhante sob todos os aspectos a iniciativa do Grupo de Esperanto Pac-horo e da Associação Editora Espírita F.V. Lorenz, no Brasil, no esforço de reunir 25 escritores e palestrantes para responder perguntas de inúmeras Mocidades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, num único livro, com o mesmo título da presente abordagem.**

**Lançamento** GEP LORENZ

**O JOVEM ESPÍRITA QUER SABER**

Diversas Mocidades do Estado do Rio de Janeiro questionam, sobre os mais diversos temas, e 25 escritores espíritas respondem. Raul Teixeira, Richard Simonetti, André Trigueiro, Cesar Reis, Orson Peter Carrara, Sergio Filipe, José Carlos Leal, Izaura Hart, Milton Menezes, Darcy Neves, Marcel Mariano, Nadja do Couto Vale, Plínio Oliveira, José Passini, Carlos Augusto Abranches, Cristian Macedo, Dalva da Silva Souza, Ney Lobo e outros expoentes do Movimento Espírita compõem este belo time de escritores.

O livro contém 296 páginas, sendo que 8 são coloridas com as fotos das Mocidades que participaram do livro. O tamanho é 15,5 X 23 cm.

Outro destaque é que cada escritor apresenta uma foto sua quando jovem e uma atual.

O Jovem Espírita Quer Saber

O JOVEM ESPÍRITA QUER SABER

Questionamentos de Inúmeras Mocidades, Que 25 Escritores Espíritas Respondem

GEP LORENZ

Preço especial de lançamento: R$28,00

Tel. (21) 2221-2269

editora_lorenz@uol.com.br

Sim, já tenho em mãos o notável trabalho, que tive a honra e felicidade de partilhar ao lado de Raul Teixeira, Richard Simonetti, Sérgio Felipe, Dalva Silva Souza, André Trigueiro Sandra Borba, Carlos Augusto Abranches, Ney Lobo, entre outros queridos e conhecidos autores do movimento espírita .

As diferentes mocidades apresentaram as perguntas que foram direcionadas aos diferentes entrevistados e o resultado aí está, materializado em mais uma obra de divulgação e estudo espírita: «O Jovem Espírita Quer Saber», e com o subtítulo «Questionamentos de Inúmeras Mocidades, que 25 Escritores Espíritas respondem».

Temas como Namoro, Homossexualidade, Sexo, Drogas lícitas e ilícitas, Timidez, Depressão, Suicídio, Morte, Aborto, Pais adolescentes, Gravidez na Adolescência, Família, Conflitos de Gerações, Arte, Meios de comunicação social, Violência e Meio Ambiente, entre outros temas, fazem da obra um referencial para as mocidades espíritas, orientando os jovens e propiciando valiosas perspectivas de debates e estudos à luz do Espiritismo.

Na apresentação da obra, indica a equipa de coordenação: "(...) um livro de muitas páginas com perguntas que vão de uma aparente ingenuidade à profundidade que nos faz refletir sobre nossa essência e nosso comportamento na família, no centro espírita, na sociedade (...)".

E completa noutro trecho: "(...) Foi um esforço de muitos meses e de inúmeras mãos unidas e mentes afinadas, com o objetivo único de levar esclarecimentos, fazendo com que o jovem espírita cada vez mais questione, participe na sociedade de uma forma consciente e colabore, de fato, com todo vigor de jovem, para a construção de um mundo mais justo e fraterno, no qual, definitivamente, os ensinos do Cristo estejam em nossos corações! (...)".

No prefácio, assinado por Marcelo Teixeira, encontramos: "(...) a presente obra, que tive a honra de revisar, é fruto do trabalho de muitas mentes sintonizadas com os anseios, dúvidas e expectativas dos jovens que lotam as mocidades nos centros espíritas, cada vez mais cheios de gente em busca de respostas consoladoras. (...)".

As diferentes mocidades apresentaram as perguntas que foram direcionadas aos diferentes entrevistados e o resultado aí está, materializado em mais uma obra de divulgação e estudo espírita

E mais adiante completa: "(...) nomes (...) do movimento espírita se reúnem nas páginas seguintes para responder perguntas de jovens espíritas (...) em temas que inquietam o jovem de hoje, de ontem e de amanhã mas que, interpretados à luz da doutrina codificada por Kardec, ganham o tão consolador caráter que o Espiritismo sabe ter.(...)".

Eis, pois, uma obra oportuníssima.

E como não poderia deixar de ser, o livro está abrilhantado com uma síntese biográfica do notável Leopoldo Machado, em matéria extraída do livro Personagens do Espiritismo, de Antônio de Souza Lucena e Paulo Alves Godoy, edição FEESP. Referido seareiro foi verdadeiro marco no incentivo às novas gerações com a criação das Mocidades Espíritas e das Escolas Espíritas de Evangelização para a Infância.

Os nossos cumprimentos à Lorenz e ao Grupo de Esperanto Pac-horo, aos inúmeros amigos anónimos e dedicados que se desdobraram para que a obra viesse a público.

Pedidos e mais informações podem ser obtidos pelo e-mail: editora_lorenz@uol.com.br.

**Por Orson Peter Carrara**

# LEIRIA: SEMINÁRIO ESPÍRITA COM GILMAR TRIVELATO

A Associação Espírita de Leiria está a organizar para o próximo dia 2 de Julho o seminário "Jesus é a porta, Kardec é a chave", orientado por Gilmar Trivelato, «companheiro de doutrina com longa experiência e lato saber», informa.
O seminário centra-se no «estudo do Evangelho de Jesus à luz dos princípios da Doutrina Espírita» e a ideia é «capacitar trabalhadores de grupos espíritas a estudarem e interpretarem trechos do Evangelho, tal qual Kardec nos apresenta no livro «O Evangelho Segundo o Espiritismo».
O público-alvo é alargado, pois destina-se quer a trabalhadores quer ao público que visita as casas espíritas.
A associação organizadora explica na sua circular que este expositor é um trabalhador com vasto estudo da doutrina espírita, não só no estado de São Paulo (Brasil), onde durante largos anos actuou no Grupo Espirita Batuira dirigido por Spartaco Ghilardi, onde deu aulas a crianças, foi coordenador de estudos de grupo de jovens e várias outras actividades. Depois transferiu-se para a cidade de Uberlândia durante «cinco anos, tendo participado activamente no movimento espírita daquela cidade. Mas retornou a São Paulo, por mais dez anos, e actuou na União Espírita Francisco de Assis, tendo sido dirigente desse grupo e coordenador de aspectos doutrinários e de estudos. Há 12 anos reside em Belo Horizonte e participa nas reuniões na União Espírita Mineira, com actividades no Hospital Espírita André Luiz e faz regularmente palestras em diversos grupos espíritas de Belo Horizonte e região».
O seminário terá início pelas 9h30 e o seu término será pelas 18h00. Para participar é necessário informar por escrito ou telefonicamente (telefone 244831524). A inscrição é grátis. A Associação Espirita de Leiria tem estes contactos: Rua das Cervas, n.º 135 - Barosa – 2400-013 LEIRIA – ass.esp.leiria@gmail.com.

# JORNADAS PORTUGUESAS DE MEDICINA E ESPIRITUALIDADE

A AME-Internacional, a Verdade e Luz–Editora e Distribuidora Espírita e a AMEPortugal, têm o prazer de comunicar que as VI Jornadas Portuguesas de Medicina e Espiritualidade terão lugar nos dias 12 e 13 de Novembro, no auditório da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa.

# CEN. EST. ESP. CHAVES PROMOVE SEMINÁRIO SOBRE MEDIUNIDADE

O CEE de Chaves informa que vai promover um Seminário a ter ligar no dia 10 de Julho de 2011, sob o título MEDIUNIDADE, UM NOVO PARADIGMA, comemorando os 150 anos do LIVRO DOS MÉDIUNS de Allan Kardec.
Será apresentado pela Dra. Graça Chaves (médica em Chaves) e por Luciano Diniz, trabalhador do Centro de Estudos Espirituais de Chaves.
O tema versará sobre mediunidade visto sob novo prisma com apresentação de slides, áudio visual, momento musical, testemunhos de trabalhadores da casa, perguntas e respostas, meditação e convívio.
Terá início as 10 horas pontualmente, com intervalos para cafés e almoço e finalização prevista para as 16 horas.
Não se pagará inscrições e solicitam a cada participante, um quilo de alimento, como massa, arroz, margarina e etc. Ou óleo comestível para serem distribuídos pelas famílias carentes assistidas pelo Centro.

Cartoon

QUANDO OIÇO FALAR EM MORTE QUASE DESENCARNO!

Reinaldo Barros 2011